

O fim da poeirada e do lamaçal de décadas Obras (em Silvalde) na Rua do Formal de Cima

Era uma ambição de décadas e, agora, finalmente, a Rua do Formal de Cima, está a ser asfaltada. Uma obra da Câmara Municipal de Espinho que vem ao encontro dos ensejos dos moradores que

há décadas e décadas se deparavam com os incómodos provocados pela poeirada, pelos buracos e pelo lamaçal.

página 13

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELOGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

Prenda da Câmara para a vila de Anta



páginas 2, 3, 4 e 5

Requalificação da Praceta Capitão Salgueiro Maia

Maria Ricardo, José Henrique, Joaquim Rocha da Silva, Carla Dias e a equipa feminina de futsal do Novamente Grupo Desportivo foram ho-

menageados na sessão solene comemorativa dos 18 anos da elevação de Anta a vila. "A esta maioria se aliam uma pujança e uma dinâmica social,

económica e cultural", registou Pinto Moreira. "Assim se tem mantido Anta na senda do desenvolvimento e do progresso", acrescentou Napoleão Guerra.

ASDVA tem pronto pedido de licenciamento para a construção Creche na "prenda" da década

página 5

Julio Iglesias em concerto intimista no Casino Espinho com Salão Atlântico repleto de ilustres

página 28

Eleições Legislativas
no domingo

páginas 6, 7, 8, 9, 10 e 11

Alex Ferreira
e Zé Pedro Monteiro
no voleibol dos tigres

página 19

Realista treina
hóquei em patins
da Académica de Espinho

página 20

João Carlos
homenageado
no sábado com jogo
de velhas glórias
do futebol e jantar

página 25





Foto HUGO VIEGAS

Pinto Moreira nas comemorações dos 18 anos da elevação de Anta a vila

"A esta maioria se aliam uma pujança e uma dinâmica social, económica e cultural"

Um discurso político voltado para o dinamismo e cinco homenagens marcaram a sessão solene das comemorações do 18.º aniversário da elevação de Anta a vila.

"A esta maioria se aliam uma pujança e uma dinâmica social, económica e cultural que na vila de Anta já hoje se percebem e, sobretudo, se perspectivam ainda maiores num futuro próximo", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, reiterando que "a idade das ilusões para a vila de Anta ficou para trás com a chegada deste executivo, que muito me honra presidir". E, para que não restem quaisquer dúvidas acerca das relações entre a Câmara e a Junta de Anta, Pinto Moreira afirmou que "das diferentes visões e opiniões têm resultado decisões e consequentes investimentos em equipamentos de proximidade que fortalecem a importância da vila de Anta, que a dignificam e que, muito especialmente, introduzem melhorias significativas nesta freguesia".

Manuel Proença

Maria Ricardo (antiga diretora da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira), Joaquim Silva (ex-jogador de futebol do Sporting Clube de Espinho), José Henrique, a equipa feminina de futsal da Novasemente e Carla Dias (gineasta da Associação Académica de Espinho e nadadora do Sporting Clube de Espinho), foram os homenageados pelo Executivo da Junta de Freguesia de Anta na sessão solene

das comemorações do 18.º aniversário da elevação daquela freguesia a vila. Uma cerimónia que decorreu no salão nobre daquela junta e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, do vereador Quirino Jesus, do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra, do presidente da Assembleia de Freguesia daquela vila, José Fernando Pinto, dos vogais da junta de Anta, dos presidentes

das juntas de freguesia do concelho de Espinho, Rui Torres (Espinho), Alfredo Rocha (Guetim), Marco Gastão (Silvalde), entre outros.

As comemorações principiam, na sexta-feira, com um concerto coral e instrumental pelo Coro da Sé Catedral do Porto, na Igreja de Anta. No sábado, realizou-se uma manhã desportiva no Complexo Desportivo de Cassufas, numa organização da Associação Desportiva da Freguesia de Anta e, depois, uma tarde de animação (aeróbica, insufláveis, pin-

tura, jogos tradicionais...) com a participação do Grupo Recreativo do Bairro da Ponte de Anta, no largo da Igreja. Também durante a tarde, decorreu na Piscina Municipal, o VI Torneio de Natação da Vila de Anta e a II Volta Cicloturista à Freguesia de Anta com o apoio do Moto clube de Espinho. O dia terminou com porco assado, no largo da Igreja.

No domingo, logo pela manhã, houve uma largada de pombos, no largo da Igreja, pelo Grupo Columbófilo de Anta. Ainda de manhã, na Piscina Municipal de Espinho, decorreu o VI Torneio de Natação da Vila de Anta. Entretanto, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Anta, os autarcas antenses hastearam a bandeira, numa cerimónia que contou com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses a que se seguiu uma missa solene com a participação da Tuna Musical de Anta.

Por fim, já dentro da hora de almoço, e depois de uma romagem ao cemitério de Anta, decorreu a sessão solene onde foram homenageadas as personalidades e colectividades antenses, que contou com a participação de um trio de violas da Academia de Música de Espinho.

Depois das homenagens, seguiram-se as intervenções do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra e do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira.

Pinto Moreira começou por referir que os 18 anos da elevação de Anta a vila têm o "simbolismo da data – Anta atinge a idade maior – é por si só um motivo de orgulho para todos os antenses", reforçado "se levarmos em linha de conta que a esta maioria se aliam uma pujança e uma dinâmica social, económica e cultural que na vila de Anta já hoje se percep-

cionam e, sobretudo, se perspectivam ainda maiores num futuro próximo".

Usando um "discurso metafórico", Pinto Moreira afirmou que "a idade das ilusões para a vila de Anta ficou para trás com a chegada deste Executivo, que muito me honra presidir, à Câmara Municipal de Espinho".

O presidente da Câmara fez questão de deixar os mais rasgados elogios ao presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra:

"Quero neste momento solene deixar-lhe o meu reconhecimento público pelo trabalho meritório e empenhado que tem desenvolvido em prol dos antenses, contribuindo também para que seja cada vez melhor viver no concelho de Espinho. É que, caro presidente, são alguns, não muitos diga-se em abono da verdade (eu diria mesmo, são cada vez menos), aqueles que continuam reféns das ilusões do passado e a quem tem custado dar o braço a torcer pelo trabalho que temos, em conjunto, realizado em benefício da vila de Anta e da qualidade de vida da sua população".

Para Pinto Moreira, "Anta viu, com este executivo municipal, reconhecido o seu verdadeiro papel no concelho de Espinho, que, estou certo, nenhum outro outrora lhe atribuiu. Para que não restem quaisquer dúvidas, permita-me caro Napoleão que confidencie a todos os presentes que nem sempre estamos de acordo e que aqui e ali temos as nossas divergências. Até porque emanamos de famílias políticas diferentes... Porém, de uma coisa todos podem ter a certeza: das diferentes visões e opiniões têm resultado decisões e consequentes investimentos em equipamentos de proximidade que fortalecem a importância da vila de Anta, que a dignificam e que, muito especi-

almente, introduzem melhorias significativas nesta freguesia. Porque acima dos nossos partidos políticos, está o interesse público, estão a vila de Anta e o concelho de Espinho!"

E acrescentou:

"Eu e o meu executivo assim pensamos, o presidente Napoleão e o seu executivo assim pensam e tomara que todos comungassem do mesmo princípio!"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho aproveitou, então, para lançar alguns desafios:

"Será que alguém, que esteja de boa fé no mundo da política e na sociedade, poderá colocar em causa tudo aquilo que já fizemos nestes 18 meses, na vila de Anta?"

Será que colocam em causa a utilidade da abertura do Pavilhão Municipal? Equipamento que contribuiu, por exemplo, para que a Novasemente (um clube antense) nos congratulasse com o título de campeão distrital de futsal feminino...

Será que colocam em causa os melhoramentos que efectuamos no Bairro da Ponte de Anta? Equipamentos que permitem momentos de desporto e de lazer que, há muito, crianças, jovens e menos jovens estavam privados de usufruir...

Será que colocam em causa o arrelvamento sintético do campo do Complexo Desportivo de Cassufas? Infra-estrutura que permite às nossas crianças, aos nossos jovens e aos nossos clubes terem condições condizentes com as exigências desportivas dos nossos dias...

Será que colocam em causa o maior número de competências, acompanhadas das respectivas verbas, para a Junta de Freguesia de Anta?

Delegação de competências e transferência de verbas em montante que Anta nunca teve e que, estamos certos, o executivo da Junta de Freguesia de Anta saberá bem aplicar em prol dos antenses e da melhoria da qualidade das suas vias, ruas e caminhos..."

E depois das questões, deu a resposta:

"Nós, ao contrário de outros, confiamos plenamente nas nossas juntas de freguesia, nos nossos presidentes de junta e demais autarcas de freguesia e acreditamos que podem, desde que tenham as devidas competências e as necessárias verbas, prestar um melhor serviço aos cidadãos.

Eu acredito na vossa competência e no vosso conhecimento do terreno. Esta foi a postura que prometi que iria adoptar e assim quero continuar a relacionar-me com a Junta de Anta e as restantes juntas de freguesia do concelho de Espinho, doa a quem doer!

Há um ano atrás tive a oportunidade, neste mesmo local e por ocasião da celebração do anterior aniversário da Vila, de brindar a freguesia de Anta com uma lembrança, ou melhor, com um compromisso: o arrelvamento sintético do Campo de Cassufas.

Volvido um ano é com regozijo que constato e afirmo





peremptoriamente:

Prometi, cumprir!

E, anunciando nova obra para a vila de Anta – a requalificação da Praceta Capitão Salgueiro Maia, classificando-a de “mais uma obra de proximidade que vai nascer, a breve trecho”, Pinto Moreira salientou que “já tiveram certamente oportunidade de constatar que não prometemos aquilo que à partida sabemos que não conseguimos concretizar. Não somos megalómanos e preferimos obras e equipamentos de proximidade àquelas outras que acarretam custos avultados para o erário público e de duvidosa utilidade. Mas o que lá vai lá vai. E ‘dos fracós não reza a história’. O presente brinda-nos com a possibilidade de finalmente podermos olhar para a freguesia de Anta e para os antenses como estes merecem”.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou, entretanto, que “gostaríamos de fazer muito mais. No entanto, a situação económico-financeira que herdamos, absolutamente lastimável e dramática, agravada pela conjuntura nacional que vivemos, não nos permite muito mais, apesar da vontade e ambição que temos”.

Pinto Moreira fez questão de afirmar que “lídero um Executivo municipal realista e aqui deixo também um reconhecimento público à minha equipa que tem sabido lidar com as vicissitudes, sem colocar em causa aquilo que é essencial para os espinhenses. Já o disse várias vezes que as dificuldades económicas com que nos deparamos não é, para nós, sinónimo de estagnação. Porque, repito, ‘doa a quem doer’ vamos continuar a trabalhar ‘de sol a sol’ para colocarmos o concelho de Espinho e todas as suas freguesias no lugar que merecem, com qualidade de vida e com emprego”.

E concluiu:

“Com o trabalho de todos aqueles que de facto olham em primeiro para o concelho, em detrimento das suas ambições pessoais ou políticas ou dos seus directórios partidários, vamos conseguir recuperar o terreno perdido e vamos fazer mais e melhor”.

Manuel Proença

Napoleão Guerra orgulhoso

“Assim se tem mantido Anta na senda do desenvolvimento e do progresso”

Na intervenção na sessão solene, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, começou por recordar que “esta Anta milenar, sempre em crescimento, prova-o à saciedade.

Apesar de alguns incidentes de percurso, inevitáveis na vida das autarquias, a Junta de Freguesia a que tenho a honra de presidir, com muito trabalho, muito esforço, muita dedicação e muita união entre os seus membros, tem conseguido desempenhar sempre, com eficácia e utilidade para a Vila e para as suas gentes, a missão que o povo expressivamente, através do voto democrático, lhe confiou”.

E, a propósito, “porque ainda não vai lá muito tempo, eu tive de ultrapassar, a nível pessoal, um dos tais incidentes de percurso, seja-me permitido dizer, com a propriedade que a experiência dolorosa por que passei me confere, que também nas autarquias, sejam câmaras, freguesias ou quaisquer outros órgãos, com fé, trabalho e como atrás já disse, com dedicação, acreditando nesses valores inalienáveis da humanidade, que são a amizade e solidariedade, é possível chegar ao fim do trajecto, mesmo longo como já é o nosso, com tranquilidade,

paz e a consciência do dever amplamente cumprido”.

Para o autarca antense, “o trabalho tem sido árduo, de total empenhamento na resolução dos problemas de Anta e seja-me perdoada a imodéstia, que a modéstia em demasia também é defeito, olho para trás e sinto-me gratificado por verificar que o progresso tem sido notório, a começar desde logo pela maior e melhor divulgação da sua imagem, pela visibilidade que tem assumido e que não é mais do que o reflexo dos melhoramentos de vulto de que vem beneficiando nos últimos anos”.

E Napoleão Guerra vai mais longe:

“Os melhoramentos são bem patentes perante todos. Mas não posso deixar de assinalar, porque notável, a última obra feita nesta Vila, recentemente. Foi a tal cereja em cima do bolo, de que ano a ano andei a falar e que agora veio tornar o complexo de Cassufas num modelar centro desportivo, que muitas cidades de maior dimensão, não desdenhariam possuir. O relvado sintético de Cassufas, pelo qual esta Junta se bateu durante tantos anos, tornou-se uma agradável realidade. Estou consciente de que representou para a Câmara Municipal de Espinho, um esforço financeiro



Foto HUGO VIEGAS

enorme e por isso agradeço ao presidente da Câmara, Pinto Moreira, a sua execução e estou certo de que todos os desportistas antenses e até os espinhenses em geral, comungam da minha gratidão. O campo de Cassufas, como muitos ainda lhe chamam, para além de estar magnífico em termos de utilização, ficou lindíssimo e tenho a certeza de que todos os antenses se orgulham dele”.

Por isso, Napoleão Guerra afirma que “assim se tem mantido Anta na senda do desenvolvimento e do progresso, muito também devido ao dinamismo e vitalidade da sua vida associativa, através das suas inúmeras colectividades e instituições sociais que têm realmente constituído um dos motores mais fortes do seu crescimento. Por isso e na medida das nossas possibilidades, pese a crise pública e notória que nos atinge, procuraremos manter o apoio aos clubes e associações de Anta”.

Napoleão Guerra fez questão de deixar “uma palavra igualmente, para os mais idosos. Vamos continuar a proporcionar-lhes um passeio anual, iniciativa que tomámos logo no nosso primeiro mandato, pois entendemos que aqueles que trabalharam toda a vida, criaram filhos e ajudam a criar os netos e que

contribuíram para o desenvolvimento de Anta, do concelho e do próprio país, merecem tudo o que se possa fazer para lhes tornar mais suave e agradável o Outono da vida. Até porque, como reza a bíblia, nem só de pão vive o homem”.

Napoleão Guerra fez questão de agradecer ao presidente da Câmara “a prenda para Anta do relvado sintético de Cassufas, obra pela qual, reitero o meu obrigado, em nome das gentes de Anta. Hoje tomo a liberdade de lhe pedir de novo, a conclusão da parte em falta do saneamento básico, nomeadamente na zona da Congosta, cujos habitantes, há longos, anos sistemática e insistentemente vêm reclamando. Anta por tudo o que representa para o nosso concelho, de que é a mais populosa freguesia e o seu pólo fundamental de desenvolvimento, bem justifica o benefício inestimável, até pelo que significa em termos de saúde pública, do saneamento básico”.

O presidente da Junta de Anta quis, ainda, deixar alguns agradecimentos:

“Todos os anos, quando celebramos esta efeméride, lembro os meus colegas de executivo e uma vez mais o faço hoje, com prazer. Obrigado pela vossa preciosa colaboração, queridos amigos.

Igualmente o meu agradecimento, pela maneira competente e isenta como tem levado a cabo a sua função, sempre no interesse de Anta, ao presidente da Assembleia de Freguesia.

E seria injusto da minha parte terminar, sem dizer que temos contado sempre com um presidente da Câmara solidário e sempre disposto a receber-nos e a apoiar-nos. Muito obrigado pelo que tanto me tem aturado com sucessivos pedidos e reivindicações. Tenho a certeza de que só não fará por Anta o que não puder. E já agora, desculpe, mas deixe-me dizer-lhe que vai continuar a ter-me à perna”.

Napoleão Guerra, aproveitando o momento, afirmou que “sinto-me feliz por esta já tão longa caminhada autárquica, que quero prosseguir até ao fim, com isenção e pondo sempre acima de todos e quaisquer outros interesses, sejam eles de que ordem forem, os da minha freguesia e das suas gentes, mesmo que algumas vezes a injustiça e incompreensão me atinjam e magoem, principalmente quando provêm de quem menos se espera. Reitero a afirmação de que continuarei, se possível ainda com mais empenhamento, a minha tarefa autárquica, com a colaboração imprescindível dos meus colegas, de quem espero continuar a contar com a mesma dedicação e leal colaboração”.

E concluiu recordando:

“Com muita emoção e saudade, não posso deixar de lembrar um grande amigo, um ilustre cidadão antense que amava a sua terra acrisoladamente, que serviu e honrou como poucos e que faz agora um ano, neste salão nobre, com toda a justiça homenageámos. O Manuel Fonseca, Manel Raimundo como todos lhe chamavam, deixou-nos para sempre há pouco tempo. Aqui quero homenagear, neste momento solene que celebra uma data tão significativa para a sua freguesia de Anta, a sua memória. Lá onde quer que esteja, o Manel gostará certamente desta nova homenagem”.

Manuel Proença



CLÍNICA
DENTÁRIA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 2718 / 92 907 4937
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

O SALÃO DE CULTOS EVANGÉLICOS – RUA
25, N.º 456, VAI MUDAR-SE PARA A RUA 22,
N.º 425, no início do mês de Junho, mantendo
os horários de culto:

- 3.ª-feira — Reunião de Oração (20 horas)
- 5.ª-feira — Reunião de Edificação (20 horas)
- Domingo — Escola Dominical (10 horas)
- Ceia do Senhor (11,15 horas)
- Reunião de Evangelização (20 horas)

Vinde e ouvi a Palavra de Deus

OSTRA

CONGELADOS C/ QUALIDADE

Vegetais | Peixe | Carne | Marisco

Pré-Cozinhados

Novas instalações

Rua 18, n.º 729 (junto ao Mercado) – ESPINHO
Telef. 227 346 184

EMOÇÕES FORTES

Com emoção, só dois dos homenageados tiveram uma intervenção pública durante a sessão solene – Maria Ricardo e José Henrique.

A primeira quis agradecer “à Junta de Freguesia da Vila de Anta esta homenagem” que vem na sequência de “um trabalho em Espinho em prol da

Educação”.

De lágrima no olho, visivelmente emocionada, Maria Ricardo confidenciou que “Anta tem um significado muito grande para mim, pois estive quase para nascer cá e isso não aconteceu por um mero acaso. Vim para cá com um mês e saí daqui com um ano. E foi por coincidência que voltei a Espinho e a Anta, o que fazia parte de um imaginário”.

Por sua vez, o avô de José Henrique leu um texto elaborado por si:

“Em primeiro lugar, quero expressar a minha imensa alegria, por estar entre amigos nesta comunidade antense e espinhense, da qual sempre me orgulhei muito em pertencer.

Recebo agradecido esta homenagem que me prestam, apesar de não me considerar nada de excepcional, simplesmente sou uma pessoa que estuda com muito esforço e afinco.

O segredo é sentirmo-nos felizes a maior parte dos nos-

sos dias, por contribuirmos positivamente para a nossa sociedade, é chegar ao fim do dia..., olhar para trás e perceber que valeu a pena.

Por isso todos os dias peço, que o meu dia seja repleto de desafios, é bom ver e sentir que o meu esforço vai ultrapassar fronteiras.

Todos sonhamos à noite... Uns sonham enquanto dormem... eu sonho. Mas também sonho de dia... e ponho nos meus sonhos os meus objectivos.

Não posso deixar de mencionar os grandes responsáveis pelas conquistas dos meus sonhos, as pessoas do meu dia-a-dia, que me incentivam, dão força e acreditam em mim. São elas, em primeiro, a minha mãe, os meus irmãos, os meus avós, toda a minha família, amigos e professores.

Uma menção à minha namorada que incondicionalmente me apoia em todas as decisões especialmente com o seu amor.

E uma menção especial a quem tão generosamente me faz manifestações de apreço e consideração. Ao meu amigo Napoleão Guerra, cujo malogro da vida não o fez desistir e lhe deu também forças para encontrar as respostas, não a ‘porque a mim?’ mas como eu muitas vezes digo ‘porque não, a mim?’, não somos diferentes, somos especiais”.

Manuel Proença

O PERFIL DOS HOMENAGEADOS

Maria Ferreira de Oliveira Garcia Ricardo

“O sector da educação é fundamental na preparação e educação dos jovens, não só como valorização pessoal e consequente melhor preparação para a vida, como para a melhoria da sociedade em que se inserem.

Ao longo de mais de 30 como docente e presidente do conselho directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a Doutora Maria Ferreira de Oliveira Garcia Ricardo, prestou relevantes serviços à comunidade antense e espinhense em geral, contribuindo decisivamente para a boa formação intelectual e humana de milhares de jovens, com notável profissionalismo, dedicação e competência.

E pois para nós motivo de orgulho que a doutora Maria Ricardo, tão bem e durante tantos anos, tenha dignificado a nossa terra, em sector de vital importância para a sociedade e tenha feito com que a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de Anta, ganhasse ainda maior prestígio, tornando-se um estabelecimento de ensino de referência no panorama da educação no concelho e no próprio país.

Agora que decidiu dar como cumprida a sua missão, para gozar de merecido descanso, a doutora Maria Ferreira de Oliveira Garcia Ricardo é credora da nossa gratidão e amplamente merecedora da homenagem da Vila de Anta”.

José Henrique Pereira Rocha

“Se se pretender apontar alguém como exemplo extraordinário de força de vontade, de força de viver, de inteligência e superação dos escolhos que se atravessam na vida, o paradigma mais acabado é o do jovem José Henrique Pereira Rocha.

Superando as suas limitações físicas, ele transpôs com perseverança, denodo e entusiasmo, todas as dificuldades e após a conclusão do ensino secundário na Escola Dr. Gomes de Almeida, obteve uma licenciatura em Ciências da Educação, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto, após o que fez



Foto HUGO VIEGAS

um mestrado em Ciências da Educação. Frequentou seminários, tirou um curso de informática e prepara-se agora para rumar a Espanha onde, com uma bolsa de estudo que obteve, vai continuar a enriquecer a sua formação académica, com outro mestrado, na Faculdade de Ciências Políticas e de Sociologia da Universidade Autónoma de Barcelona.

Além de tudo isto, o Zé Henrique pratica boccia, desde 1988, desporto em que tem obtido excelentes performances.

Como se constata, este jovem, confirma à saciedade que não há pessoas inferiores, há pessoas diferentes. É admirável o seu percurso, edificante, numa palavra, exemplar.

Este jovem antense não é só um campeão de boccia, é um grande campeão na competição difícil, para ele sobretudo, da vida.

Seja-nos permitida também uma palavra de grande admiração e apreço para sua mãe, Iolanda Pereira, cuja dedicação, coragem e amor por este seu filho querido, permitiu que o Zé Henrique se tornasse o homem virtuoso que hoje é.

Por tudo o que se expõe e por muito mais que seria exaustivo enumerar, o José Henrique Pereira Rocha, é amplamente merecedor da gratidão e da homenagem que hoje lhe prestamos”.

Joaquim Rocha da Silva

“Durante muitos anos ao serviço do clube mais representativo do nosso concelho, o Sporting Clube de Espinho, Joaquim Rocha da Silva, o Silva para os desportistas espinhenses, distinguiu-se como emérito praticante de futebol, tendo integrado algumas das melhores equipas do clube do tigre.

Tendo ingressado no clube em 1958, impôs-se como titular da equipa principal, onde se manteve até ao fim da carreira, em 1971.

Em 1967 integrou a famosa equipa que conquistou a Taça Ribeiro dos Reis, numa final contra o Vitória de Setúbal, em Lisboa, no Estádio da Tapadinha. Este feito, é tanto mais relevante, quanto foi obtido no confronto com uma das melhores equipas portuguesas da época, da primeira divisão nacional, considerada à partida, amplamente favorita e jogava praticamente em casa. O Espinho era da segunda, agora Liga Orangina.

Desde muito novo radicado na Idanha, o Silva tornou-se antense de jure, de direito e jogou ainda no futebol popular, depois de acabar a carreira a nível mais elevado, no Grupo Desportivo da Idanha, de que foi também presidente e um dos desportistas a quem se

deve a existência do actual campo do clube a par do igualmente antigo presidente, Domingos Salgueiro.

Outro facto não menos relevante, é o de ter sido sempre de uma correcção exemplar. Nunca foi expulso, nem castigado, ao longo da sua carreira de 13 anos na segunda divisão nacional. Por isso possui um cartão de ingresso em todos os estádios portugueses, atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol, bem como a medalha de exemplar comportamento do mesmo organismo. O seu fair-play foi assim devida e justamente reconhecido e o Silva é portanto um exemplo para os jogadores de hoje, nomeadamente para os mais jovens.

Por tudo isto, Joaquim Rocha da Silva é credor da admiração e gratidão das gentes de Anta e muito justamente merecedor desta homenagem”.

Equipa feminina de futsal do Novasemente Grupo Desportivo

“Habitados aos êxitos da esgrima do Novasemente Grupo Desportivo, que oportunamente relevámos em cerimónia como a de hoje, compete-nos agora prestar homenagem à sua novel equipa feminina de futsal que através da participação nas competições distritais de Aveiro, patenteou uma notável qualidade e compe-

titividade que conduziram à conquista de prestigiantes títulos.

Com a presente homenagem, não só se pretende manifestar o apreço que devemos ter por quem tão dignamente representa a nossa Vila, como estimular as jovens e o próprio clube a continuarem o seu percurso de êxitos, que muito honra a freguesia.

Assim se pretende incentivar o trabalho do clube e atletas, que ganharam o Campeonato Distrital de Aveiro e a Super Taça, honrando a nossa terra, cuja imagem, desta forma prestigiaram.

As jogadoras e o Novasemente Grupo Desportivo, são amplamente merecedores da presente homenagem e da admiração e gratidão da Vila de Anta”.

Carla Antónia Teixeira Dias

“É na juventude que reside o futuro. Por isso somos de opinião que é nela que se deve investir mais. Carla Antónia Teixeira Dias, é uma antense muito jovem ainda, mas que deve constituir já motivo de orgulho para a nossa Vila, pelo seu valor como excelente ginasta ao serviço da Associação Académica de Espinho.

Apesar da sua pouca idade, possui já um excelente palmarés, obtendo vários lugares no pódio na modalidade de gi-

nástica rítmica, a nível regional e nacional.

Em 2006 obteve mesmo um primeiro lugar no campeonato nacional de conjuntos e em 2009 uma segunda posição, também a nível nacional, na segunda divisão de seniores. Para além disso, são inúmeras as magníficas performances que tem alcançado a nível regional e nacional, tanto em termos individuais, como em conjuntos.

As suas condições físico atléticas, a sua vontade e capacidade de trabalho, pressupõem um futuro brilhante na ginástica rítmica de competição.

Ao prestar-lhe a presente homenagem, queremos não só enaltecer os seus feitos, até porque se trata de uma atleta muito jovem, mas também incentivá-la e motivá-la para que continue a trabalhar como até aqui, com prazer e empenho, na certeza de que assim virá a proporcionar aos desportistas antenses e espinhenses, muitas alegrias e orgulho por termos uma atleta de tão grande gabarito no nosso seio. Vocacionada para o desporto, a Carla é também uma boa nadadora e faz parte da equipa de competição de natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho.

É pois amplamente merecida a homenagem que hoje lhe prestamos, esperando que assim se sinta estimulada para muitos outros êxitos”.

Prenda da Câmara para a vila de Anta

Requalificação da Praceta Capitão Salgueiro Maia

Uma intervenção de requalificação da Praceta Capitão Salgueiro Maia foi a 'prenda' que o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, 'levou à freguesia de Anta', no dia em que festejou a sua 'maioridade'.

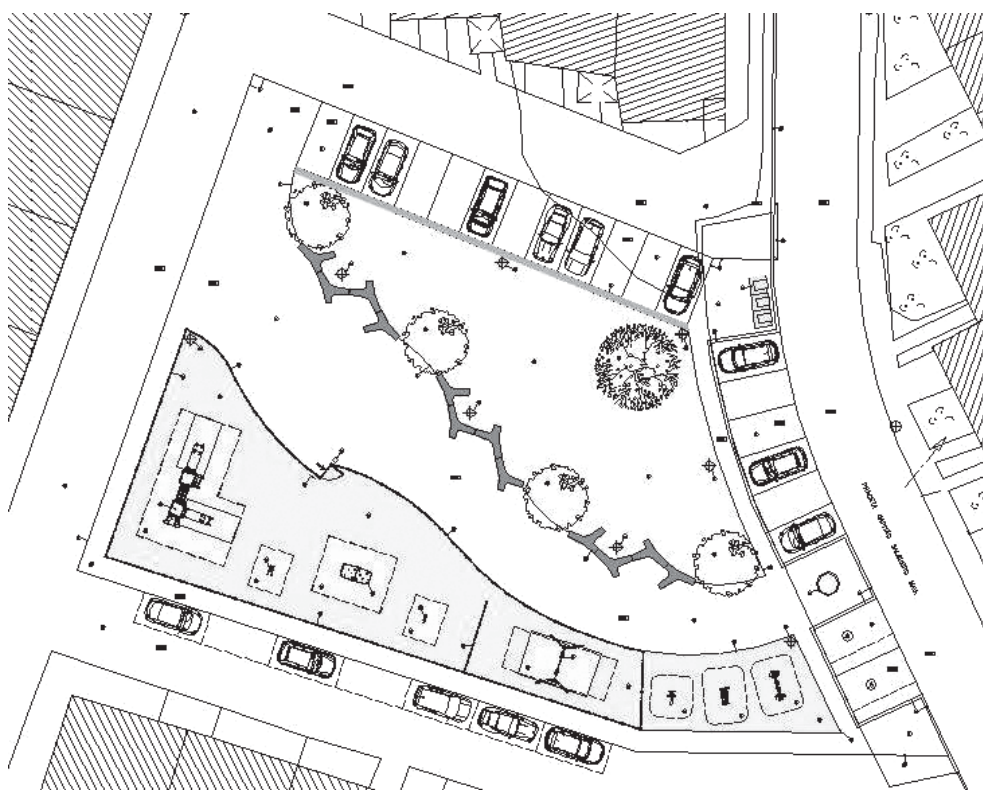
Pinto Moreira afirmou que "volvido um ano, é com regozijo que constato e afirmo peremptoriamente: prometi, cumpri", referindo-se ao arrelvamento do campo de futebol do Complexo Desportivo de Cassufas. E

acrescentou:

"Como convidado para esta sessão e na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Espinho não vim, como diz o povo, de 'mãos a abanar'.

Aqui fica mais uma obra de proximidade que vai nascer, a breve trecho na Vila de Anta" – o arranjo/transformação da Praceta Capitão Salgueiro Maia, com espaços de jardim, parque infantil e de lazer.

Manuel Proença



OPINIÃO
CRÓNICAS DO
IMPREVISTO

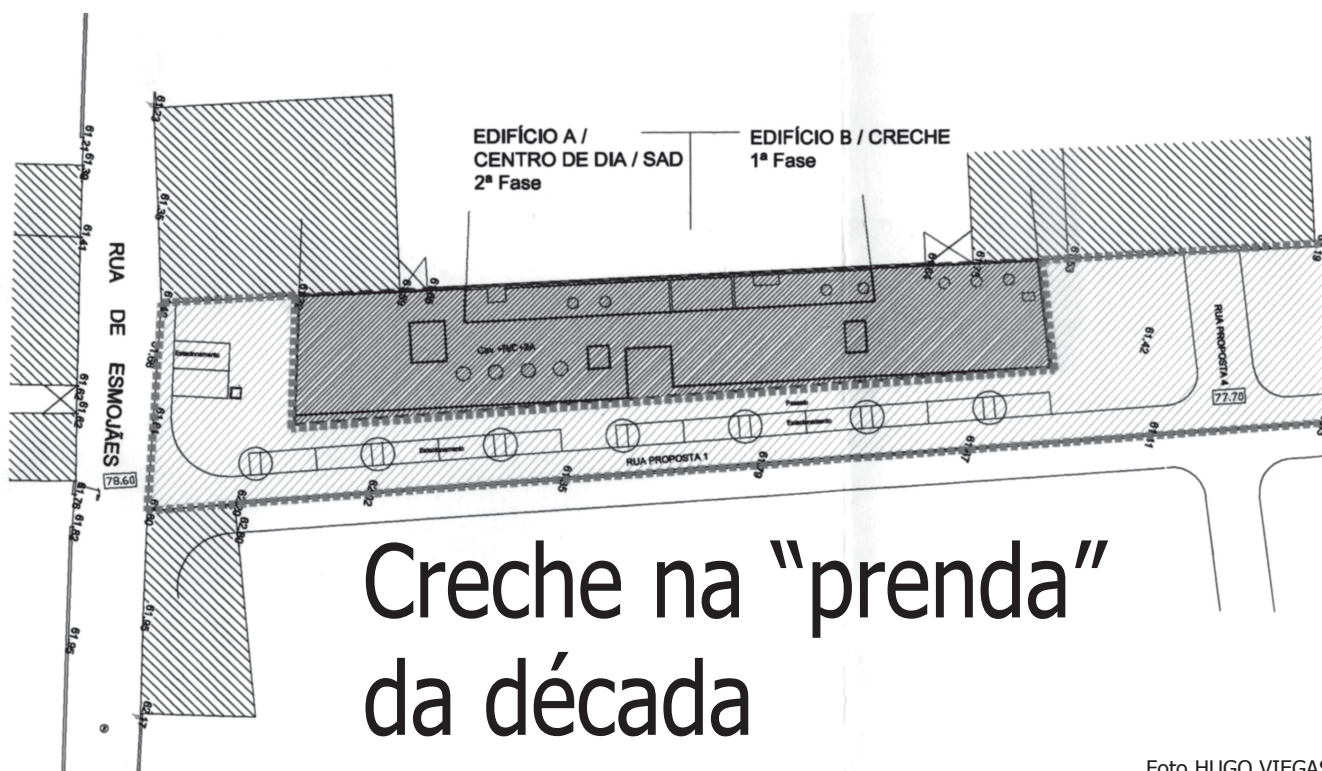
Napoleão Guerra

INVEJA

Pedra insensível
Sem vida sempre fria
Pedra sem alma
Alheia ao mundo
Pedra indiferente
Através dos tempos
Tu serás pedra só pedra
Sempre pedra
E assim pedra
Tu és feliz

ASDVA tem pronto pedido de licenciamento para a construção

Na próxima semana, a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta irá entregar na Câmara Municipal de Espinho o pedido de licenciamento para a construção da fase B do seu projecto de infra-estruturas, ou seja primeiro a edificação da creche e posteriormente a da valência do centro de dia para idosos e apoio domiciliário.



Creche na "prenda" da década

Foto HUGO VIEGAS

A projecção do edifício da creche da ASDVA engloba uma cave, um piso térreo e outro superior.

Contando com mais de mil associados (com quotizações mensais de um euro), a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, presidida por José Ferreira, aproveitou a efeméride do décimo aniversário para realizar um jantar de confraternização e de angariação de fundos. A festa no Centro Social Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, foi animada com a adesão de mais de uma centena, tendo Francelina Pinto, na qualidade de presidente da Assembleia Geral, reconhecido o labor desenvolvido pela instituição de solidariedade social num desiderato em prol da comunidade antense.

Lúcio Alberto



RUA 2 SEM TRÂNSITO NA ÉPOCA BALNEAR

Face à época balnear, a partir deste sábado até ao fim de Junho, a Rua 2 será cortada ao trânsito aos sábados, domingos e feriados e todos os dias a partir de 1 de Julho até 30 de Setembro.

SECÇÕES DE VOTO NO CONCELHO DE ESPINHO

No próximo domingo, dia 5, os portugueses serão chamados às urnas, para as Eleições Legislativas. Deste modo, as diversas secções de voto estarão a funcionar nas cinco freguesias do concelho de Espinho.

Os cidadãos poderão, entretanto, consultar o seu número de eleitor através do site <https://recenseamento.mai.gov.pt/> ou, ainda, via SMS (escreva a seguinte mensagem: RE nº identificação civil sem check-digit data de nascimento AAAAMDD, exemplo: RE 1444880 19531007 e envie para 3838) e na sua Junta Freguesia, também aberta no dia da eleição.

Eis as secções de voto no concelho de Espinho:

Freguesia de Anta

Secção de voto nº 1 – Junta de Freguesia (Velha) – Largo da Igreja – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 3 e 2482;

Secção de voto nº 2 – Salão Paroquial – Largo do Souto – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2483 e 4727;

Secção de voto nº 3 – Junta de Freguesia (Nova) Cave Norte – Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 4728 e 7096;

Secção de voto nº 4 – Junta de Freguesia (Nova) Cave Sul – Rua do Passal,

1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 7097 e 9354;

Secção de voto nº 5 – Tuna Musical, Rua da Tuna Musical de Anta, 1019 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 9359 e 11450;

Secção de voto nº 6 – Associação Socorros Mútuos F.F. de S. Francisco de Assis – Rua de S. Martinho, 987 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 11451 e 12838;

Secção de voto nº 7 – Junta de Freguesia – Salão Nobre, Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 12839 e 14090;

Secção de voto nº 8 – Junta de Freguesia – Biblioteca, Rua do Passal, 1 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 14091 e 15340;

Secção de voto nº 9 – EB1 – Anta 3 – Bairro da Ponte de Anta – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A-1 e A-1326.

Freguesia de Espinho

Secção de voto nº 1 – Escola n.º 1 – Rua 19 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2 e 2881;

Secção de voto nº 2 – Escola n.º 1 – Rua 19 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2886 e 5582;

Secção de voto nº 3 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 5583 e 8127;

Secção de voto nº 4 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 8130 e 10735;

Secção de voto nº 5 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento

compreendidos entre 10736 e 12998;

Secção de voto nº 6 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 12999 e 15190;

Secção de voto nº 7 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 15191 e 16852;

Secção de voto nº 8 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 16853 e 18209;

Secção de voto nº 9 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 18210 e 19386;

Secção de voto nº 10 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 19387 e 20508;

Secção de voto nº 11 – EB1 – Espinho 2 – Rua 22 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 20509 e 21235.

Freguesia de Guetim

Secção de voto nº 1 – EB1 Aldeia Nova, Rua 25 de

Abril – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1 e 1281;

Secção de voto nº 2 – EB1 Aldeia Nova, Rua 25 de Abril – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1283 e 2204.

Freguesia de Paramos

Secção de voto nº 1 – EB1 Aldeia Nova, Rua 25 de Abril – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 2 e 1698;

Secção de voto nº 2 – EB1 da Bouça – Rua das Escolas – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1699 e 3318;

Secção de voto nº 3 – EB1 da Bouça – Rua das Escolas – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 3320 e 4607;

Secção de voto nº 4 – Junta de Freguesia – Rua da Junta, 20 – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 4608 e 5587.

Freguesia de Silvalde

Secção de voto nº 1 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números

de inscrição no recenseamento compreendidos entre 1 e 3623;

Secção de voto nº 2 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 3624 e 6833;

Secção de voto nº 3 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 6834 e 8490;

Secção de voto nº 4 – EB1 da Quinta da Seara – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre 8491 e 9854;

Secção de voto A-1 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 2 e A 1550;

Secção de voto A-2 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 1553 e A 3131;

Secção de voto A-3 – EB1 da Marinha 1, Bairro Piscatório – Eleitores com os números de inscrição no recenseamento compreendidos entre A 3132 e A 4086.

CATORZE PARTIDOS PELO CÍRCULO ELEITORAL DE AVEIRO

São 14, os partidos que concorrem às eleições legislativas do próximo domingo pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, segundo lista publicada pela Comissão Nacional de Eleições

Eis as listas dos candidatos de cada uma das forças partidárias candidatas:

Partido Nacional Renovador (PNR)

Mandatário: Nelson Miguel de Sousa dos Santos.

Candidatos efectivos: José Fernando Freire Henriques, Nelson Miguel de Sousa dos Santos, Ana Margarida Silva Carraço, Rui Manuel Paulino Pereira, João Jacinto Ferreira Marques, Maria Elisa Teixeira Alves da Cruz, Hugo Pedro Costa da Fonseca, José Ferreira da Silva, Mafalda Brandão Burnay Bastos, Rui Duarte dos Santos Bragança de Magalhães Queiroz, Bruno Alcoforado de Oliveira Santos, Ana Catarina Santos Lopes, Nuno Miguel Pedrosa de Alfaro e Cordeiro Simões, Mauro Renato Silva Dias, Maria Filomena Pereira de Oliveira e Mário Bruno Mesquita Matos.

Partido Socialista (PS)

Mandatário: Gil Nadais Resende da Fonseca.

Candidatos efectivos: Maria Helena dos Santos André, Pedro Nuno de Oliveira Santos, Sérgio Paulo Mendes de Sousa Pinto, Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz, Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, António Alves Cardoso, Inês Dias Lamego, Edson Carlos Viegas

Santos, Luís Manuel Pereira de Magalhães Cardoso Alves, Mariana Rodrigues Franco, João Pedro Bastos Silva, Jorge Humberto de Castro Rocha Quintas, Vera Helena Ramalho Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Ricardo Manuel Pereira Tavares e Cátia Cristina Gomes Rodrigues.

Partido da Terra (MPT)

Mandatário: António Manuel de Freitas Arruda.

Candidatos efectivos: Daniel João dos Santos Moreira, José Mendes, Maria Marlene Correia de Azevedo, Manuel Gomes Cunha, Manuel de Abreu, Albertina de Sousa, José Gomes Aguiar, José Orlando Gonçalves de Azevedo, Conceição Rita Viríssimo, Adriano Geraldo Jesus Rodrigues, José Dinarte da Costa Serrão, Maria Carmelita Abreu de Castro Gonçalves, José Arlindo Gomes Aguiar, Manuel Silva Abreu, Isabel de Castro Marques Rodrigues e António de Jesus.

Partido Popular Monárquico (PPM)

Mandatário: Fábio Reis Fernandes.

Candidatos efectivos: Rui Manuel Godinho Santos, Fernando Ilídio Moreira Almeida, Maria Manuela Santos Ribeiro Sousa, Daniel Jorge Lobato de Macedo, Alberto Pinho Sousa, Cláudia Patrícia Ribeiro Sousa, Armando Alves Pereira, Eliseu Henriques de Macedo, Adélia Maria Moreira Almeida, Fábio Reis Fernandes, Adriano Almeida Moreira, Maria de Fátima Mendonça Fernandes, Rui Filipe Ribeiro Moreira, Carlos Manuel Rodrigues Ferreira das Neves, Fabiana Reis Mendonça Fernandes e Denise Reis Fernandes.

CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)

Mandatário: Joaquim Almeida da Silva.

Candidatos efectivos: Miguel Lopes Batista Viegas, Lúcia Ale-

xandra Pereira de Sousa Gomes, Andrea Isabel Araújo Doroteia, Antero de Oliveira Resende, Cristina Serra Cardoso, Rosa Maria Simões Correia Gadanho, Adelino Silva Nunes Pereira, Fausto Manuel da Silva Neves, Maria Fátima das Neves Guimarães, Albino Almeida da Silva, Júlio Manuel Balreira Correia, Maria de Fátima Gomes Martins da Costa Henriques Flores, Alírio Manuel Silva Martins, Arinda Sofia de Figueiredo, Leonilde de Fátima Pires de Oliveira Capela e António Tavares Ferreira.

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)

Mandatário: Carlos Manuel Marques Pinto de Loureiro.

Candidatos efectivos: José Paulo Ferreira Monteiro Rebocho, Carlos Manuel Marques Pinto de Loureiro, Maria de Fátima Braga Martins Soares, António Luís de Castro Carvalho, Ana Fernandes de Freitas Torres, António Manuel Soares Guimarães Ferreira, Yolanda Audine da Conceição Tavares Monteiro Garcia e Azevedo, Luís Fernando Ferreira Monteiro Rebocho, António Guimarães Ferreira, Emília Fernanda da Cunha Ribeiro, Diogo Filipe Martins Coelho, Cláudia Mara Silva Lopes, José Augusto Faria da Costa, Ana Raquel Torres Viana, João Pinto Cordeiro Mendes e Fernando Manuel Torres Mendes.

Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)

Mandatário: Filipe Furtado de Antas de Almeida Cayolla.

Candidatos efectivos: Filipe Furtado de Antas de Almeida Cayolla, Paulo Jorge Silva Fernandes, Joana Catarina da Silva Pinto, Joana Patrícia Araújo Ferreira, António José Coimbra Simões, Joaquim Duarte Martins Soares, Clara Alexandra Pinto Almeida, Kateryna Vasylyeva Ferreira, Rui Carlos Medeiros Alvarenga, Alice Maria de Ataíde Fernandes Garrido, João Manuel

de Sousa Azevedo, Maria Isabel Silva Rodrigues Vicente, José Porfírio Tavares Alves dos Santos, Sandra Marisa Silva Bastos, Anabela Teixeira Pereira e João Paulo Pereira da Silva.

Partido Democrático do Atlântico (PDA)

Mandatário: Ricardo Luís Ereira da Fonseca.

Candidatos efectivos: Denis Valéria da Rocha Nunes e Sousa, Ricardo Luís Ereira da Fonseca, Pedro Miguel Tavares de Almeida Besteiro, Mafalda Sofia Conceição Costa, João Pedro Gaspar Lopes Pereira, Fernando António Malheiro da Costa, Marisa Dulce da Mata Cardoso Malhão, Rúben Filipe Cruz Santos, Paulo Rui Pessanha de Andrade, Sofia Pinto Cerquinho da Fonseca, Rui Alexandre Gomes Ferreira e Santos, Pedro Miguel Silva Monteiro, Maria Inês Ferreira Gomes, Pedro Manuel Bento Ribeiro de Meireles, Luís Filipe Ribeirinho Severino e Maria Antónia Romero e Silva Alves Pessanha de Andrade.

Portugal pro Vida (PPV)

Mandatário: Luís Filipe Botelho Ribeiro.

Candidatos efectivos: Bruno Miguel dos Santos Cardoso, Ana Maria Baião Seabra Ramos, Sónia Cristina Gondarella dos Santos, Júlio Fernando Rocha Gomes, Berta Maria Amorim Norte da Costa Dionísio Soares, João Carlos dos Reis Botelho, Maria Joana Martins Alcobia Botelho, Carlos Manuel Faria de Sousa do Canto Amaral, Vanda de Rosário Coelho e Silva do Canto Amaral, Nuno de Pinho Martins Coimbra, Ana Mafalda de Oliveira e Melo Faria, António Manuel de Sousa Pereira Soares, João Manuel Rodrigues Martins Serrano, Maria do Céu Fins, Fernando de Jesus Vinhas Antunes e Rogério Paulo da Silva.

Partido Social-Democrata (PPD/PSD)

Mandatário: Hermínio José

Sobral de Loureiro Gonçalves.

Candidatos efectivos: António Fernando Couto dos Santos, Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Maria Paula da Graça Cardoso, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, Carla Maria de Pinho Rodrigues, Bruno Manuel Pereira Coimbra, Paulo César Lima Cavaleiro, Isabel Maria da Conceição Simões Pinto, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, Abílio André Brandão de Almeida Teixeira, Maria do Egito Vieira Franco Simões, Jorge António Tavares de São José, António Alberto Almeida de Matos Gomes, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva e Miguel Ramiro Duarte Fernandes.

Movimento Esperança Portuguesa (MEP)

Mandatário: Celina Verónica Gonçalves Rodrigues.

Candidatos efectivos: Celina Verónica Gonçalves Rodrigues, Ângelo Eduardo Rodrigues Ferreira, Maria Isabel da Silva Valente, Paulo Sérgio Oliveira da Silva, Lina Maria Lopes de Matos, Filipa Cecília Leite Cardoso Vilela Lino, Hélder Jesus Brandão Alves, Patrícia Soares Correia Meister, Mariana Rita Cameira Ortigão de Oliveira, António Carlos Silva dos Santos Teixeira, Andreia Margarida Ferreira da Silva, Maria Inês Souto de Moura da Costa Pereira de Sousa Pinto, José Luís Matias Ramalho, Maria Manuela Paula Marques Gomes Ferreira, Benedita da Silveira Vianna de Sousa Pinto da Costa Brandão e Frederico Matos Peres de Almeida de Eça.

Partido Trabalhista Português (PTP)

Mandatário: Luís Pedro Ventura Bravo.

Candidatos efectivos: Luís Pedro Ventura Bravo, António Coutinho Monteiro de Freitas, Madalena Maria Cerdeira Fernandes Madaleno Martins, José

Ferreira Barroca Monteiro, Alice Maria Gouveia Marques, José Manuel de Olim Coelho, Marília Carmen Alves de Sá Barros Correia de Barros, Manuel Maurício Viveiro de Freitas, João Bruno de Sousa Jardim, Elsa Maria Rodrigues Vasconcelos, José Álvaro Pereira, Dúlio José Silva Neves, Teresa de Fátima de Nóbrega Serrão, José Ilídio Martins, Artur Luís Janeiro Brandão e Letícia José Freitas Caetano Mata.

Bloco de Esquerda (BE)

Mandatário: João Celso da Rocha Cruzeiro.

Candidatos efectivos: Pedro Filipe Gomes Soares, Maria Odele Gomes da Costa, Nelson Ricardo Esteves Peralta, Moisés Salvador Coelho Ferreira, Ana Maria da Silva Pereira, Cláudia Patrícia de Pinho Ribeiro, António Manuel Mendes Torres, José Carlos Gomes Lopes, Ana Luzia Quintela dos Santos Cruz, José Santos Silva, António José Borges Regedor, Catarina Sofia Esteves Antunes Moraes Gomes, José Paulo Alves Corceiro, Clara Romana Fernandes Ferreira, Robert André Martins Junqueira e Nuno Miguel Pinto Serrano.

CDS – Partido Popular (CDS-PP)

Mandatário: Frutuoso Tomé dos Santos Resende.

Candidatos efectivos: Paulo Sacadura Cabral Portas, Raul Mário Carvalho Camelo Almeida, Teresa Maria de Moura Anjinho Tomás Ruivo, Luís Miguel Capão Filipe, Sandra Isabel Silva Melo de Almeida, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, Pedro Nuno de Magalhães Ribeiro, Maria do Céu Anjos, Simões Hall Castelo Branco, António Pinto Moreira, Pedro António Machado Vidal, Aldina Margarida Moreira Ferreira Martins, Victor Manuel Bastos Oliveira, João Paulo Martins Neta, Dina Maria da Costa de Pinho Rocha, António José Mónica Lopes Conde e Ercília Maria Marques da Silva Pedro.



Fotos VÂNIA BARBOSA

Ontem, na Rua 19

Pedro Passos Coelho num "banho laranja"

Foi num ambiente de euforia e de grande entusiasmo que o líder do Partido Social Democrata, Pedro Passos Coelho foi recebido na manhã de ontem em Espinho. Uma multidão, com centenas de bandeiras a agitarem-se efusivamente, saudou e envolveu Pedro Passos Coelho à sua chegada ao ponto de encontro de Espinho (Rua 19/Rua 20). Pinto Moreira (mandatário em Espinho) e Luís Montenegro (candidato pelo PSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro) foram dois, entre muitos, dos apoiantes que fizeram a festa ao longo da Rua 19 que demorou mais cerca de uma hora a percorrer.

Ali, bem no coração da cidade, figuras como o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e os vereadores eleitos pelo PSD, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, o presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Hermínio Loureiro e outras figuras daquele partido como Paulo Teixeira (antigo presidente da Câmara de Castelo de Paiva), os candidatos por Aveiro, Couto dos Santos, Luís Montenegro, Paulo Cavaleiro e outros membros do PSD de Espinho, acompanharam o líder 'candidato a primeiro-ministro' que teve grande dificuldade em percorrer a Rua 19. A multidão e os jornalistas não deixavam Pedro Passos Coelho passar, tal era o entusiasmo. Os jornalistas queriam fazer perguntas e o povo queria tocar e falar com o líder dos social-democratas.

Pedro Passos Coelho, por isso, não escondeu a sua emoção e, ao longo do percurso, foi usando o megafone da 'Jota', ora em cima dos bancos ora numa das floreiras na zona pró-

xima à Alameda 8, para agradecer o apoio e o entusiasmo de Espinho, "que jamais irei esquecer".

Pedro Passos Coelho disse-nos, durante a sua caminhada pela Rua 19, que "tem sido difícil andar nas ruas de Espinho tal é o apoio que as pessoas me querem dar e que agradeço. Não conseguimos o que pretendemos para Portugal sem um grande apoio e, por isso, fico muito contente por se estar a expressar e com esta força em Espinho", referiu o líder do PSD.

Para o presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD e presidente da Câmara, Pinto Moreira, esta foi uma "recepção apoteótica a Pedro Passos Coelho, o que traduz o capital de esperança que representa não só para os espinhenses como para todos os portugueses. Ele é um homem intelectualmente sério e que não vive no mundo da fantasia e da ilusão. É um homem que diz verdades.

Estou esperançado na vitória do PSD em Espinho, mas

sobretudo no País, pois é isso que me interessa".

Também o candidato número dois da lista do PSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, o espinhense Luís Montenegro, viveu momentos de grande euforia:

"É entusiasmante! Uma coisa como já não se via aqui, pelo menos desde 1991! Estou muito esperançado, o que significa que estamos no bom caminho e que vamos obter uma grande vitória. Espinho estará na primeira linha da mudança", afirmou-nos Luís Montenegro.

Por fim, o cabeça-de-lista do PSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, Couto dos Santos, mostrou toda a sua confiança, referindo que "esta recepção estou certo que se irá verificar em todos os locais por onde iremos passar. Sentimos que há uma adesão muito grande das pessoas e uma vontade muito grande de mudar, pois já estão cansadas. Há uma grande adesão às propostas do PSD".

Manuel Proença



Fausto Neves frisa que a CDU contraria a imagem “tão célebre quanto falsa” de que os políticos são todos iguais...

“Seríamos sempre intermediários de aspirações de Espinho na Assembleia da República”

“Uma campanha eleitoral deve começar sempre do ponto 0: todos os partidos deveriam dar a conhecer os seus programas a cidadãos abertos, livres de quaisquer preconceitos e sem intenções pré-concebidas.

Sabemos que há um esforço enorme do poder em direccionar o voto dos eleitores, ou para os partidos agora baptizados como do arco do poder, ou, no caso de eleitores que há muito deixaram de crer na troika nacional PS/PSD/CDS para o desânimo, para a abstenção ou para o voto em branco, tudo consubstanciado na frase, já tão célebre quanto falsa: ‘os políticos são todos iguais!’ No quadro gravíssimo em que vivemos, onde a realidade mostra como nunca quem defende os grandes interesses financeiros nacionais, europeus e mundiais, e quem está do lado dos que são sugados até ao tutano, até à exaustão, começam a aparecer nas últimas sondagens e nas opiniões recolhidas, sinais de fuga à bipolarização habitual e belas perspectivas eleitorais para a CDU. Isto está a deixar nervosos os três partidos que nos (des)governaram até aqui e que ajoelharam às imposições da troika internacional, apesar de serem já tão assustadores os resultados dramáticos da sua aplicação na Grécia e na Irlanda, como esperançosos os frutos da dignidade da Islândia.”

As palavras são de Fausto Neves que representa pessoalmente o concelho de Espinho na lista da CDU pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Não se afigura fácil a sua eleição para deputado... Num escrutínio eleitoral... tudo... poderá ser possível?

“A CDU em Aveiro tem vindo a aproximar-se do número de votos necessários à eleição de um deputado. Com esta nova dinâmica e com a clareza com que se começa a perceber que não se pode combater a grave situação do país com o agravamento da política que a criou, estamos muito confiantes. Claro que a minha oitava posição na lista transformaria a minha eleição numa enorme surpresa. Mas ficaríamos muito satisfeitos com a eleição do Dr. Miguel Viegas e da Dr.ª Lúcia Gomes, cidadãos do distrito com enorme valor, conhecimento e apego à nossa região.”

E será possível inverter o futuro político do país, no aparente quadro da bipolarização, e, por consequin-

te, também outra caracterização socioeconómica? Ou o buslís da questão será (também do foro sociocultural)?

“É hoje evidente que a ‘demissão’ do Governo PS, alegadamente devida à recusa do PEC 4, foi uma bem urdida cabala para evitar mais danos eleitorais na desastrosa governação do eng. Sócrates e tentar mudar algo (qualquer partido do arco do poder serve) para que... nada mude, sob o acor-do férreo com a troika que significa a intensificação da desastrosa política que nos levou a esta situação. É no quadro da luta que o povo português se tem cada vez mais pronunciado nas ruas e é levando essa luta ao voto, a 5 de Junho, que a poderemos intensificar, revertendo a situação.”

O povo é quem manda... e quem vota... E tem votado...

“Agora o que importa é que a situação de declínio nacional em que vivemos se está a aprofundar ainda mais e que o país, com as políticas da troika da ingerência (FMI, UE, BCE) e da troika da submissão (PS,

PSD, CDS), não tem a mínima possibilidade de resolver os seus problemas e caminha sem ape-lo para o desastre. Os 78 mil milhões deste empréstimo, pelos quais o país vai pagar juros que são um verdadeiro roubo (35 mil milhões de euros), vai todo para os bancos e os grandes interesses, não há um cêntimo para o desenvolvimento ou para a justiça social. Este é o caminho da destruição da nossa soberania e do desastre nacional. E por isso dizemos que este é um momento excepcional, em que se exige uma ruptura com os preconceitos de muitos eleitores. Este é o momento de votar CDU e de assim abrir o caminho a uma ruptura e, como temos dito, a uma política e um governo patriótico e de esquerda.”

Em pré-campanha, a CDU sublinha a “ingerência do FMI”, contrapondo que “é possível outra política”...

“A CDU reconhece a gravidade da situação portuguesa. Foi a primeira a alertar, há muito, o Governo do PS para o perigo da dívida externa, quando o engenheiro Sócrates ape-

nas estava obcecado com o deficit. A inaceitável inclusão de dívida privada na pública (BPN e outros) e a enorme dívida da banca – sempre camuflada aos que, como é hábito, se acusa de *gastarem mais do que podem* – acabou por dar o golpe de misericórdia na resistência aos agiotas estrangeiros e nacionais. Sendo muitos os economistas insuspeitos que garantem que Portugal nunca poderá pagar esta dívida nas condições assumidas por PS/PSD/CDS – o que implicará uma chantagem progressiva ao País até à exaustão dos seus recursos –, a CDU defende a imediata renegociação da dívida, alargando prazos, baixando juros, abrindo possibilidades de aplicação de capitais na produção e na reanimação da economia nacional. A CDU defende ainda a criação de um bloco nacional internacional, constituído pelos países que têm a braços o mesmo problema ou que o irão ter muito em breve (casos da Espanha, Bélgica ou Itália, entre outros), que possa negociar em posição mais sólida com o FMI/BCE/CE. Por último



e o mais importante, a CDU defende a urgente e determinada recuperação da produção nacional e da nossa economia, através de investimento público, protecção prioritária às micro, pequenas e médias empresas, subida dos salários e das reformas, justiça fiscal com taxação ética das grandes empresas, das grandes fortunas e da banca, protecção ao trabalho com direitos.”

Na qualidade de deputado, o que é que pugnaria por Espinho?

“Disponibilizo a minha pessoa, no caso de ser eleito, ou o(s) deputado(s) da CDU eleitos pelo distrito de Aveiro, para intensificarmos a importante intervenção que deputados da CDU por outros círculos têm efectuado no Parlamento, pedindo meças a muitos e muitos deputados por Aveiro, eleitos por outros Partidos, que ninguém ouviu falar no Parlamento. Concretamente para Espinho, defenderíamos todos os interesses locais que estão dependentes do Poder Central, nomeadamente a defesa da costa, o ambiente (poluição, Barrinha de Esmoriz), a reactivação da Linha de Vale de Vouga (transporte ‘limpo’ de populações, de mercadorias e seu aproveitamento turístico) e o fim das portagens na SCUT, negócio ruinoso para o Estado (como se acabou de saber) e para todos nós. Tentaríamos parar e reverter o encerramento de serviços públicos em Espinho, nomeadamente do

Hospital, e defender a água pública. Seríamos sempre intermediários de aspirações de Espinho na Assembleia da República e procuraríamos contribuir de facto para resolver os grandes problemas nacionais.”

Espinho “cravado” entre o distrito de Aveiro e área metropolitana do Porto... Defende pessoalmente a propalada regionalização? Descentralização...

“É bom que se perceba que descentralização é a decisão tomada pelo Poder Central de distribuir os seus serviços e centros de decisão por vários pontos do país. Enquanto que regionalização é um processo inverso na génese: é feito de baixo para cima. São as populações que elegem os seus representantes e dirigentes regionais, que se vão organizando nas diferentes regiões, recebendo depois a gestão de inúmeros sectores cedidos pela Administração Central. Defendo a Regionalização como meio de melhor e mais célere aplicação dos dinheiros públicos com conhecimento do terreno de aplicação, de desburocratização de processos e de dificuldade de acções de corrupção ou compadrios de diversa ordem. Será um precioso aliado à política de desenvolvimento equilibrado de cada região e do conjunto do país e, da parte da CDU, defendemos um calendário claro para cumprir este imperativo constitucional.”

Lúcio Alberto



OPINIÃO
ASSIM,
NÃO!

Messias Pinto

ESTADO SOCIAL, PARA QUEM E PARA QUÊ?

O Estado social é um modelo de Estado que visa ga-

rantir as mínimas condições de alimentação, saúde, habitação e educação aos cidadãos mais carenciados.

Pode dizer-se que o Estado social, ou modelo social europeu, como também é designado, teve início na Alemanha de Bismark em finais do século XIX, continuou na Inglaterra nos anos 40 do século XX e se consolidou com a criação das Comunidades Europeias na década de 50.

Os princípios que lhe estiveram subjacentes foram os da social-democracia defendida pelos países nórdicos, designadamente pela Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia.

As dificuldades económicas sentidas nos anos 70, decorrentes das crises do petróleo, vieram pôr em causa a viabilidade do Estado social nas condições então vigentes e, desde essa altura, verifica-se uma progressiva redução das respectivas ajudas concedidas pelos governos.

Por consequência, é preciso ter bem presente que, quando os nossos políticos enchem a boca com o Estado social, só pode significar que ele vai piorar e não melhorar. O uso e abuso do termo é só para enganar e “caçar votos”, agora mais que nunca, porque estão muitos interesses em jogo.

Nos últimos anos, o Estado social tem sido o que se pode designar por uma “mina” de angariação de votos, na medida em que o dinheiro tem sido distribuído a esmo, sem grande preocupação pelo controlo e justiça na sua atribuição, porque o que interessou e interessa é captar os votos dos respectivos destinatários. São muitos os que beneficiam dos auxílios do Estado, quantos deles de forma fraudulenta e ostensiva, fazendo tudo para que tal continue, incluindo votar nos políticos que lhes prometam a continuação de tais regalias.

Pois bem, a prática até ago-

ra seguida na atribuição de algumas ajudas têm tido consequências danosas para o país, cuja reparação vai demorar e custar muito. Por um lado, ao conceder ajudas a quem podia trabalhar, depauperou-se dinheiro muito necessário para outras coisas, parte dele retirada a outros portugueses que muito trabalham e a outra parte de empréstimos feitos pelo Estado, que os mesmos contribuintes trabalhadores vão ter que pagar. Por outro lado, os que beneficiam de tais ajudas, sem as merecerem, gastaram e continuam a gastar o dinheiro em consumo em vez de contribuir com o seu traba-

lho para ajudar o país. Logo prejudicam o país de forma dupla, uma por não trabalhar, embora podendo fazê-lo e outra pelo consumo desnecessário que fazem do dinheiro dos outros.

O exemplo de França devia fazer pensar todos e penalizar os políticos sem escrúpulos que tem usado e abusado dos dinheiros públicos para fins diversos do interesse público. Em França, o apoio às famílias que “fazem filhos” é compensador. Contudo, os franceses, como os portugueses e outros europeus, não se sentem com con-



Raul de Almeida regista preocupação do CDS-PP com o facto de Espinho ser o concelho onde o desemprego mais cresceu

"Com José Sócrates nunca!"

Raul de Almeida integra de novo a lista do CDS-PP concorrente pelo círculo eleitoral de Aveiro liderada mais uma vez pelo próprio presidente do partido, com quem se tem desdobrado em campanha, como, por exemplo, se verificou aquando da recente visita de Paulo Portas à feira semanal de Espinho. Na segunda-feira, foi a vez de acompanhar Nuno Melo na tradicional feira espinhense, evidenciando confiança no resultado das eleições legislativas de 5 de Junho.



Fotos VÂNIA BARBOSA

Nuno Melo esteve na feira desta semana em campanha pelo CDS-PP

O que é que o CDS-PP propõe ao distrito de Aveiro, em geral, e ao concelho de Espinho, em particular, para

depois de 5 de Junho?

"Propomos aproveitar o melhor que o distrito tem e com a participação de todos

dar a volta por cima. Os exemplos de excelência nas PME felizmente abundam, a economia social é fortíssima, temos



trabalhadores qualificados, uma agricultura com futuro, potencial turístico e uma linha de costa de grande dimensão para pescas e lazer. Não é pouco! Falta-nos articular bem o que de melhor temos, replicar os bons exemplos e corrigir erros passados. Com boa articulação, aproveitamento das sinergias e boas políticas, o distrito em geral, e Espinho em particular, podem crescer e prosperar."

Sendo Aveiro um dos distritos mais afectado pelo desemprego, o concelho de Espinho posiciona-se no topo... Qual é a proposta, ou as propostas, do CDS-PP para o combate a este flagelo social?

"O problema que mais nos aflixe no distrito é a elevadíssima taxa de desemprego. Temos de encontrar meios de apoiar e estimular as PME's do distrito para promover a criação de emprego. No próximo dia 5 os eleitores vão julgar seis anos de governação Sócrates, no distrito de Aveiro o desemprego aumentou quinze por cento nes-

tes seis anos, Espinho é o concelho onde o desemprego mais cresceu. As IPSS do distrito também merecem a nossa melhor atenção, são a rede que substitui o Estado e que é muitas vezes o ultimo reduto das famílias nestes tempos de dificuldades. Mais emprego, melhor protecção social são divisas do CDS. Repetir receitas que fracassaram ou embarcar em aventuras liberais não me parece avisado nos dias que correm..."

Entretanto, a conjuntura socioeconómica nacional vai de mal a pior...

"Vai, mas como já disse, acredito que temos potencial humano e material para ultrapassar esta crise profunda. Não podemos ser levianos, muito menos irresponsáveis ou irrealistas, mas o optimismo lúcido e responsável é algo de que não podemos abdicar a bem dum futuro melhor."

E a agricultura e as pescas também se esvaziam... Paulo Portas tem focado a problemática da agricultura

na campanha eleitoral e na feira semanal de Espinho trouxe à liça a questão das pescas...

"Como bem disse Paulo Portas, a agricultura ainda se pode desenvolver muito com incidência na floresta, no leite, pecuária e nichos de excelência como a kiwicultura ou os mirtilhos em Sever do Vouga. O potencial do Baixo Vouga Lagunar é enorme e não pode ser negligenciado. O sector das pescas e indústrias associadas tem tradição e gente com enorme capacidade para a sua exploração. Temos de inverter um ciclo de definhamento e castigo da pesca de proximidade e longínqua, como motor de desenvolvimento económico da região e do país."

A campanha eleitoral tem ajudado a esclarecer ou a motivar os portugueses para o presente e o futuro? Em que é que se distingue a campanha do CDS-PP em relação às outras candidaturas?

"Os grandes partidos do centrão têm feito uma campanha de "casos", de maledicência e essencialmente de pouca responsabilidade, evitando a todo o transe esclarecer os portugueses. Nós, no CDS, acreditamos que os portugueses devem ser esclarecidos para poderem decidir livres e responsabilmente. Por isso, mantemo-nos à margem do ruído e procuramos esclarecer com clareza, construtivamente e serenamente. É o melhor serviço que podemos prestar à democracia."

O CDS-PP será Governo com o PSD ou com o PS?

"Já o dissemos e repito-o: saberemos interpretar os resultados eleitorais e estar à altura das nossas responsabilidades, mas com José Sócrates nunca!"

Lúcio Alberto



OPINIÃO
**CONTRA A
CORRENTE**

Manuel Sancebas

**ELEIÇÕES – HUMOR
COM VERDADE**

Pobreza franciscana este País!
Há homens sem vergonha, isto é demais.
Como é que ao mundo demos tais ladrões?
Talvez seja a expressão de tristes pais.

Meus caros ide embora, por favor.
Já chega de enganar, oportunistas!

Outras cabeças há p'ra governar até no seio da grei dos socialistas.
Porque hão-de ser os mesmos parasitas?

Que venha alguém que traga novas normas e ide com as trouxas borda fora e por mim sem as mamas das reformas.

Política? É precariedade.
Não me lembro, mas sei que alguém me disse:

Política é uma faculdade altamente virada à tralfulhice.

Por isso, Zé Povinho põe-te alerta!
Ainda vê-se alguém que é gente séria.
Abre a tua alma, põe-na esperta para tirares o país desta miséria.

Escolhe, pensa bem em quem votar, porque a multidão que os acompanha são políticos das elites, a gente que mais ganha mais aqueles dos "recibos de chupar"!

Contra os ladrões marchar, marchar!



dições ou vocacionados para procriarem, o que já é preocupante e vai tornar-se dramático a breve prazo, porque a população está a envelhecer rapidamente e a economia não sobrevive com velhos. Vai daí, está-se a "importar" imigrantes que façam certas tarefas e ao mesmo tempo "façam" filhos. E eles fazem, especialmente filhos, porque os subsídios são de tal forma compensadores que dá para os casais deixarem de trabalhar e viverem confortavelmente e segundo os seus costumes, enquanto os franceses traba-

lham para eles. Assim é que é bom. Até dá para dizer "viver à grande e à francesa".

As consequências estão à vista. Arrogância quanto baste, manifestações ostensivas e quase imposições, parecendo que as autoridades se sentem, por força da lei, vergadas aos desejos de tal gente.

Em Portugal a situação aparenta ser diferente. Os problemas com os "imigrantes" ainda são relativamente pequenos e localizáveis, embora já merecedores de atenção. Mas há um grupo de portugueses, originários e não só, que já assumem atitudes e comportamentos que não deviam ser tolerados, como

sejam não pagar água, energia e renda, apesar de receberem subsídios e, não satisfeitos com isso, ainda danificam ou destroem as habitações que utilizam. Não raro desrespeitam a lei, não pagam impostos e intimidam a própria polícia. Aqui o designado princípio da igualdade de obrigações só funciona para o cidadão que trabalha e cumpre.

Pois bem, o exemplo dessas pessoas já se espalhou pelo país e há muita gente que, sem usar tais meios, já sabe como viver sem trabalhar, porque sabe como há-de obter subsídios do Estado, para nada fazer. E o Estado, pela mão dos Go-

vernos, vai-lhes fazendo a vontade, evitando conflitos e ganhando votos, mas criando vícios que vão custar a curar. A situação está a criar mau estar na população que trabalha, não só porque se acha violentada por ter de pagar tantos impostos e ter de trabalhar mais para poder sobreviver com dignidade, mas também porque é posta perante atitudes de arrogância de tais subsidio-dependentes, já que muitos se portam como detentores de todos os direitos e livres de quaisquer obrigações.

Há casos desses beneficiários que podiam e deviam trabalhar, mas que escolheram

viver dos subsídios e ainda têm a ousadia de dizer aos funcionários públicos que os atendem que são eles, subsidio-dependentes, quem lhes garante o trabalho. Ao que isto chegou!...

É o descalabro quanto à inversão dos valores. Honra, respeito, trabalho, seriedade, exigência, cumprimento de regras parecem estar banidos da convivência de muitos. Parte da situação deriva da atitude de muitos políticos, a quem se devia conceder "Novas oportunidades" para aprenderem regras de civismo, de cidadania e dos valores pelos quais se têm de conduzir. E depois obrigá-

los a um exame sério e exigente, para avaliar dos respectivos conhecimentos e capacidades para o exercício do cargo.

Depois de tudo isto, como se pode evitar que muitos estrangeiros, com particular realce para os que cultivam os valores acima, nos enxovalhem como está a acontecer, colocando-nos um rótulo de desprestígio que vai perdurar? Seremos todos, e os nossos honrados emigrantes que nesses países trabalham, culpados do estado a que o nosso Estado chegou? Com certeza, que não. Então... assim, não.

Pedro Filipe Soares e António Regedor com o Bloco de Esquerda à porta do hospital...

Pedro Filipe Soares abriu a porta...

"À beira do Hospital de Espinho, denunciámos aquela que é a política da saúde do Governo de José Sócrates. Temos aqui um exemplo do que José Sócrates diz que é e que será o Serviço Nacional de Saúde, no centro da campanha eleitoral, até ao dia 5 de Junho. Percebemos que ele foi um dos principais malfeitores a este Serviço Nacional de Saúde. O exemplo de Espinho é notório. Existiu um investimento crónico neste hospital e depois uma redução de serviços, obrigando as pessoas a deslocarem-se para outros concelhos, nomeadamente para Gaia e até para Santa Maria da Feira e no caso de Gaia para o distrito do Porto. Perderam as pessoas porque deixaram de ter serviços de proximidade e respostas rápidas e celebres às suas urgências de saúde. Por isso quem atacou estes direitos à saúde foi José Sócrates e as suas escolhas economicistas. Isto não é inevitabilidade, são escolhas que assim têm que acontecer porque quando falámos da renegociação dos contratos das SCUT em que o Governo diz que aceita pagar mais dez mil milhões de euros com sócios concessionários e só no distrito de Aveiro são dois mil milhões de euros... para uns tudo dá e a outros tudo quer tirar."

E observando a "falência" da política de saúde em Espinho...

"Há um grande número de espinhenses que não tem acesso ao médico de família. Isto é grave porque esse deveria de ser o primeiro interlocutor entre as famílias e ter o seu direito à saúde, como na Feira, Ovar e S. João da Madeira. Há falta de médicos clínicos e o Governo em vez de trazer respostas, trouxe mais problemas. Isso aconteceu com as alterações das condições destes profissionais no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, que levou a que muitos deles se reformassem. Já tínhamos poucos e ficamos com menos e assim ficou ainda mais dificultado o acesso das pessoas à saúde."

Em nome do Bloco de Esquerda, Pedro Filipe Soares prossegue:

"Não era aceitável que as unidades de saúde familiares fossem criadas numa perspectiva de privatização futu-

"Exemplo de desinvestimento"

Foto VÂNIA BARBOSA



Apenas com a presença do jornal **Defesa de Espinho**, o Bloco de Esquerda realizou

uma conferência de imprensa junto ao Hospital de Espinho na manhã de sexta-feira, tendo analisado

"as políticas da saúde dos governos de José Sócrates" e as propostas eleitorais para o quinto dia de Junho.

Pedro Filipe Soares e António Regedor "radiografaram" o encerramento de valências hospitalares no concelho, considerando como "um dos casos paradigmáticos das políticas socialistas", exemplificando

com o encerramento do serviço de urgência. "Os resultados são nefastos, deixando os espinhenses

mais desprotegidos numa matéria tão fundamental como é a saúde." O recandidato a deputado

faz questão de sublinhar que "percebemos aqui em Espinho como o debate entre PS e a direita sobre a saúde

é vazio" e "José Sócrates acabou com as urgências em Espinho e degradou os serviços de saúde prestados,

concluindo que "esta não é uma política de quem defenda o Serviço Nacional de Saúde."

ra, porque significa retirar direitos às pessoas, que se já descontam impostos para a unidade familiar de saúde não deveriam de ser obrigados a pagar novamente para ter acesso a uma unidade de saúde familiar."

E quanto à concorrência eleitoral...

"Apesar de dizerem que são tão diferentes, são tão

iguais, porque tanto PS como PSD, como também o CDS, assinaram um memorando com a troika que diz que no próximo ano vão cortar 975 milhões de euros na saúde. Eles estão a faltar à verdade ao país, porque disseram que iam cortar. E sabemos que eles vão cortar, por exemplo, nas unidades de saúde familiar e querer cortar possível-

mente nos profissionais do Serviço Nacional de Saúde e vão querer cortar ainda mais serviços. há aqui uma fuga que PS, PSD e CDS estão a fazer..."

Por seu turno, António Regedor, vogal da Assembleia Municipal de Espinho e que integra a lista do Bloco de Esquerda pelo círculo eleitoral de Aveiro, realça que "o

problema da retirada do serviço de urgência hospitalar foi um erro e ainda hoje não está completamente assente que isso tenha constituído uma vantagem", registando:

"Nós hoje continuamos a pensar que seria muito mais útil para a população o serviço de atendimento permanente qualificado e não sujeito ao desinvestimento como

foi referido pelo deputado Filipe Soares. Esse desinvestimento tinha em vista retirar o serviço de atendimento permanente de Espinho e privar a população de um rápido atendimento que é feito hoje pela ambulância INEM."

"O Bloco de Esquerda sempre alertou para a degradação do serviço prestado aos utentes do concelho e alertou para esse desinvestimento ser o prenúncio do encerramento", acrescentou António Regedor. "É, por isso, necessário dar uma resposta que defenda o acesso aos cuidados de saúde em Espinho. Essa resposta é o voto no Bloco de Esquerda no dia 5 de Junho."

Com a saúde "retratada", qual é afinal o objectivo do Bloco de Esquerda para as eleições legislativas? Pedro Filipe Soares responde que "é conseguir eleger mais um deputado por Aveiro, duplicando a representação do distrito."

Por outras palavras...

"Faz toda a diferença para o distrito porque ganha vozes à esquerda. O que é importante nesta expansão da representação do distrito de Aveiro é fazer face àqueles que aceitaram o memorando da troika e que por isso vão cortar os salários, vão cortar as pensões e vão dificultar as pessoas que já se vêm presas nesta crise. O voto útil para a defesa das pessoas, das pensões, dos salários, dos direitos do estado social é o voto no Bloco de Esquerda."

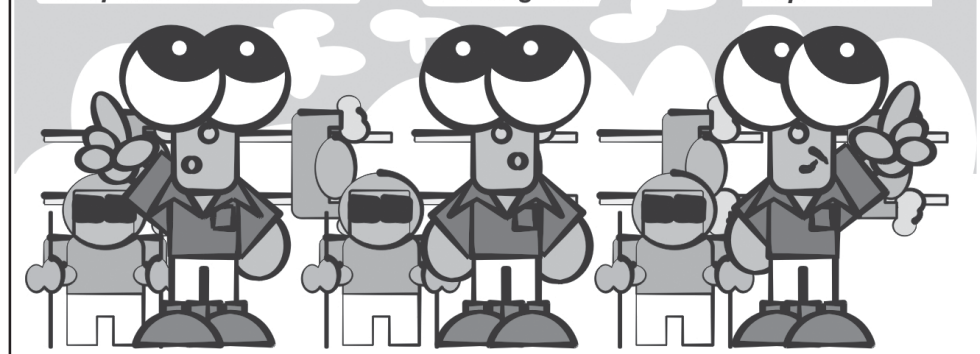
E remata...

"O PS fez escolhas que são totalmente diferentes que o Bloco de Esquerda fez. Por isso não há hipóteses de haver uma coligação entre o PS e o Bloco de Esquerda por um futuro Governo. E ao ouvir as palavras de José Sócrates, quem ele quer para seu ministro é Passos Coelho ou Paulo Portas. Quem escolhe ter uma política à direita não pode depois dizer que é de esquerda. O Bloco de Esquerda não se engana. Defendemos os aveienses e espinhenses e sempre o faremos em defesa dos seus direitos fundamentais: o direito ao emprego, saúde, educação e são direitos fundamentais e inscritos na Constituição e necessariamente lutaremos para estar num governo de esquerda sem troika."

Lúcio Alberto

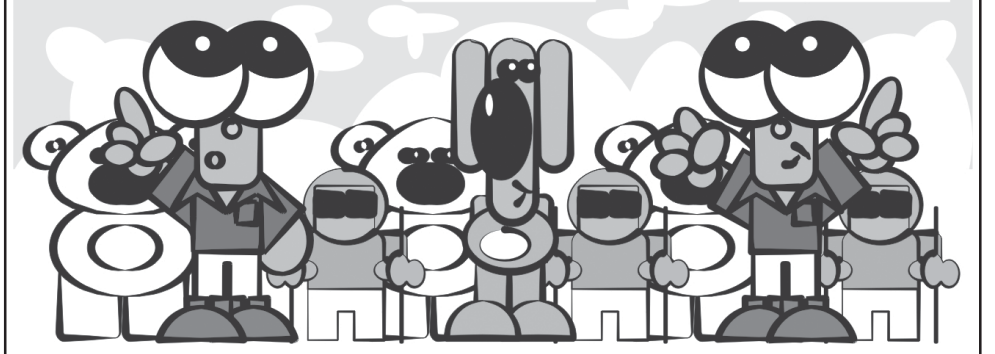
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 788
Os Pólos Norte e Sul têm potencial turístico...
... ainda têm muito gelo...
... para fazer esqui!!!...



PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 789
Fazer esqui nos Pólos Norte e Sul...
... é um desafio à perícia...
... há muitos ursos nas pistas!!!...



Rosa Maria Albernaz sublinha que “votar PS é defender Portugal” e...

“Espinho precisa de requalificar a área libertada pelo enterramento da linha férrea e de regenerar a área urbana da cidade”

Em vésperas das eleições legislativas, Rosa Maria Albernaz teceu vários elogios ao Governo socialista, elencando vários aspectos positivos da sua governação, não se coibindo de falar sobre o desemprego em Espinho e de atirar algumas farpas ao PSD, fazendo também algumas considerações sobre o concelho de Espinho.

Para a espinhense Rosa Maria Albernaz, “os governos do PS têm marcas bem evidentes na sociedade portuguesa e no caso concreto do distrito de Aveiro, círculo pelo qual me candidato. Neste distrito, foram feitos investimentos como nunca aconteceu na sua história. Na área social foram executadas várias obras destacando a criação do complemento solidário para idosos que atingem 17.500 idosos, num investimento de 44,8 milhões de euros. A taxa de cobertura de creches sofreu um aumento de dezasseis por cento, estando a rede distrital praticamente a cem por cento, lembrando que foi nos governos de António Guterres que se iniciou a construção de creches e a implantação de uma rede a nível nacional. No apoio à família foram dispendidos 30 milhões de euros e foram abrangidas 20.700 famílias abrangidas pelo abono pré-Natal. Foram construídos vários equipamentos sociais com uma participação pública de 41 milhões de euros e 195 respostas sociais tão diversas como, lares, creche, centros de dia e apoio às pessoas com deficiência, criando 6.000 novos lugares e mais de 2.000 empregos directos. Ainda nesta área foram investidos mais de 2,4 milhões nos cuidados continuados com mais de 250 camas integradas na rede nacional.”

Por outro lado, a recandidata a deputada frisou que no sector da economia, “quando surgiram os primeiros sinais da crise financeira, o Governo do PS prontamente agiu, ocorrendo imediatamente às solicitações que as empresas necessitavam. Foram injectados milhares de milhões na economia, salvando assim, dezenas de milhares de empregos e salvaguardando alguns sectores estratégicos e líderes mundiais, como por exemplo, o da cortiça. Foram investidos mais de 500 milhões de euros em projectos de empresas através dos programas criados para o efeito.”

Entretanto, Rosa Maria Albernaz avaliou a educação, “com especial carinho” por ser professora. “Nunca tanto foi feito em Portugal e no distrito de Aveiro em termos de modernização do parque escolar.

Não tenho dúvidas que no distrito de Aveiro foram modernizadas 20 escolas secundárias estando em curso a requalificação e reconstrução de mais 7, num investimento total de mais de 100 milhões de euros, tendo sido lançados também centros escolares com uma participação de 90% na construção de raiz destes equipamentos para o ensino básico do 1º ciclo.”

A socialista referiu que “ao contrário do PSD, o PS aposta muito convictamente nos cursos técnico-profissionais, na valorização das carreiras e daqueles que não puderam estudar no seu tempo, possam de alguma forma certificar a sua enorme experiência de vida, adquirindo conhecimento através dos centros de novas oportunidades. O PSD acha que estes mais de meio milhão de pessoas são o saber da ignorância, menosprezando-as.” E continuou com as marcas da governação socialista no distrito de Aveiro, enaltecendo na área da saúde “a criação de 27 novas unidades de saúde fami-



liar que permitiram que mais de oitenta mil utentes tivessem acesso a consultas de especialidade com mais celeridade e apoio domiciliário, tão importante para pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente os mais idosos. A criação de uma rede distrital e metropolitana de pré-hospitalar com viaturas devidamente equipadas, serviu para salvar inúmeras vidas, assim como, a modernização das urgências hospitalares.”

E sobre o exemplo de Espi-

nho...

“Não há muitos anos aquilo que se chamava urgência, não era mais que um engano para as pessoas, não tendo muitas delas condições mínimas de funcionamento. A meu ver, o governo do PS em boa altura requalificou a rede de urgências dotando-as com os melhores equipamentos e com os recursos humanos adequados para que as pessoas tenham um excelente atendimento, salvando desta forma inúmeras vidas. Aliás, em Espinho a nossa urgência era apenas um

ponto de passagem para os grandes hospitais e uma perda de tempo em situações de emergência médica.”

Rosa Maria Albernaz não fugiu à elevada taxa de desemprego de Espinho e referiu acerca desse assunto que “a taxa de desemprego em Espinho atingiu o seu pico em Novembro de 2011 e tem vindo a diminuir desde aí. Aliás, o distrito de Aveiro é o único no país em que todos os concelhos têm vindo a descer a taxa de desemprego homóloga desde essa altura. A taxa de desemprego tem sempre que ser combatida e posso-lhe referir que no ano de 2000 este concelho tinha onze por cento de desemprego, enquanto o país estava em pleno emprego, e eu preocupava-me com este flagelo. O problema do desemprego em Espinho está bem identificado e reside no facto de termos muitas pessoas com baixas ou nenhuma qualificações (7% de analfabetos) e com dificuldade em se adaptarem a outra profissão ou ao mundo do trabalho. Aliás, existem apenas quatro por cento de desempregados licenciados e o mesmo sucede ao desemprego jovem, sendo ambos muito baixos ou residuais. O caso de Espinho não é comparável ao do país.”

Mas... “Não tenho dúvidas que o fecho de inúmeras multinacionais nos concelhos de Ovar, Santa Maria da Feira e

Vila Nova de Gaia, devido à crise financeira mundial e também, ao facto procurarem mão-de-obra mais barata e quase escrava nos países do Magrebe, América Latina ou Ásia, contribuiu para o crescimento em flecha do nosso desemprego.”

A deputada espinhense lançou uma espécie de alerta acerca daquilo que pensa ser melhor para o futuro do concelho de Espinho, realçando, segundo ela, aquilo que Espinho precisa de executar rapidamente.

“Espinho precisa de requalificar a área libertada pelo enterramento da linha férrea e de regenerar a área urbana da cidade que ainda não foi intervencionada, para que surjam novos residentes e investimentos privados de qualidade e que possibilitem a criação de emprego. Constatamos que estamos com um parque habitacional muito velho e sem manutenção e que o respectivo espaço público precisa de ser revitalizado para que os privados sejam atraídos para investir no concelho de Espinho. Temos sol, praia e mar e uma marginal excepcional. No entanto, precisamos de cuidar do resto do concelho e criar dinâmicas que possibilitem o aparecimento de novas oportunidades. Precisamos de uma dinâmica efectiva e natural, e não algo forçado, sazonal ou precário. Não posso deixar de referir que Espinho precisa de ter mais verde e de bons hotéis. Para isso precisa de projectos públicos que requalifiquem a cidade, que a tornem atractiva e que por via disso, possa ter mais empresas, nomeadamente hoteleiras, que potenciem o aparecimento de emprego directo e privado que dinamizem a cidade e o concelho. As freguesias não devem ser esquecidas e os seus centros cívicos devem ser devidamente requalificados e adequados ao tempo que vivemos.”

A concluir, Rosa Maria Albernaz alerta para o facto “do PSD, se vencer as eleições do dia 5 de Junho, preparar-se para privatizar a Caixa Geral de Depósitos e as Águas de Portugal. Parece que o PSD não aprende com os erros de outros governos. É inconcebível que estas duas empresas públicas, altamente lucrativas, sejam alvo de pretensões de privatizações por parte de quem provocou a maior crise política na história da democracia portuguesa com o chumbo do Plano de Estabilidade e Crescimento a 23 de Março. Veio-se a constatar que o acordo com a dita troika tem por base o documento que o PSD chumbou e assinou por baixo na presença do Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia. A agenda deste partido conservador é privatizar a escola pública, a saúde e a segurança social, cavalgando a vinda das três instituições internacionais.”

E... “Não tenho dúvidas, também, que votar no PS é defender a esfera pública e distinguir entre esta e o que é privado. Os governos do PS fizeram os maiores investimentos da história na área social, na escola pública e na saúde. Votar PS é defender Portugal!”

Lúcio Alberto

CANDIDATOS DO PS VISITAM CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

O Centro Social de Paramos recebeu na manhã de ontem a visita dos candidatos a deputados pelo PS às eleições do próximo dia 5 de Junho.

A Direcção da instituição fez as honras da casa e acompanhou Pedro Nuno Santos, Rosa Maria Albernaz e restante comitiva numa visita às instalações da creche, jardim-de-infância, CATL e lar de idosos, dando-lhes a conhecer o trabalho que é desenvolvido nas diferentes respostas bem como os projectos promidos, nomeadamente a publicação de um livro infantil e mais recentemente as campanhas de sensibilização ambiental.

Durante a visita, todos evidenciaram “as boas condições da instituição, o valor e empenho dos seus profissionais e o excelente trabalho que tem vin-



do a ser desenvolvido pela instituição nas várias vertentes em que actua.”

A Direcção do Centro Social de Paramos não quis deixar passar, “mais uma vez”, a oportunidade de sensibilizar os candidatos para as inúmeras dificuldades por que passam as IPSS actualmente, tendo em conta a conjuntura económica do país, bem como algumas imposições legais recentes, nomeadamente o facto destas instituições dei-

xarem de poder deduzir o IVA dos investimentos efectuados a partir de 1 de Janeiro de 2011 e que vêm agravar em muito a já frágil situação financeira das mesmas.

Para além disso, o presidente Paulo Castro evidenciou ainda o que do seu ponto de vista é um “enorme erro estratégico”, que é, “e caso se venha a concretizar”, a construção do pólo escolar em Paramos. “Numa freguesia tão pequena, a constru-

ção deste equipamento apenas se justifica caso seja feita em articulação com as Instituições já existentes na freguesia, tendo em conta os serviços que são prestados por estas e os profissionais que nelas trabalham, pois de outra forma a sua criação apenas colocará em causa a sustentabilidade financeira, nomeadamente do do Centro Social de Paramos e em consequência os 90 postos de trabalho existentes.”

"Agora a tradição é ir aos chineses"

A feira da revenda é feita já há mais de trinta anos, e cada vez, segundo os entrevistados, tem vindo a piorar. Alguns dos feirantes garantem que a taxa cobrada para a comercialização dos seus produtos provoca o aumento de preço, resultando daí a diminuição de número de compradores. Poder-se-á dizer que a feira da revenda já não é o que era, devido à crise que se agrava em Portugal.

1 – Acha que no caso da feira da revenda se pode dizer que a tradição ainda é... o que era?

2 – A sexta-feira é o melhor dia da semana para a feira da revenda?

Cláudia Santos (texto) e Rui Filipe (fotos)



Foto RUI FILIPE

Feira da revenda

Maria Emília Brandão
56 anos
Nogueira da Regedoura
Feirante



1 – Não. Antigamente vendia-se muito mais do que se vende agora. As pessoas vão mais para o shopping.

2 – Para mim é igual; faço feiras todos os dias.

Maria Moreira
54 anos
Penafiel
Empregada doméstica



1 – Não, porque perdeu-se muito a tradição. Agora a tradição é ir aos chineses.

2 – Sim.

Paula Sousa
37 anos
Anta
Empregada de balcão



1 – Não, porque já se perdeu a nível de vendedores e a nível de preços.

2 – Acho que sim, por tradição, e dá-me mais jeito que seja neste dia.

Sofia Pinho
48 anos
Anta
Empregada doméstica



1 – Não. Já baixou muito devido à crise.

2 – Sim, porque nos outros dias estou ocupada.

Eulália Ferreira
53 anos
Penafiel
Feirante



1 – Não. Nem nas lojas nem nada, só nos chineses, mas em Vila do Conde... Com a crise que está... não é como antes.

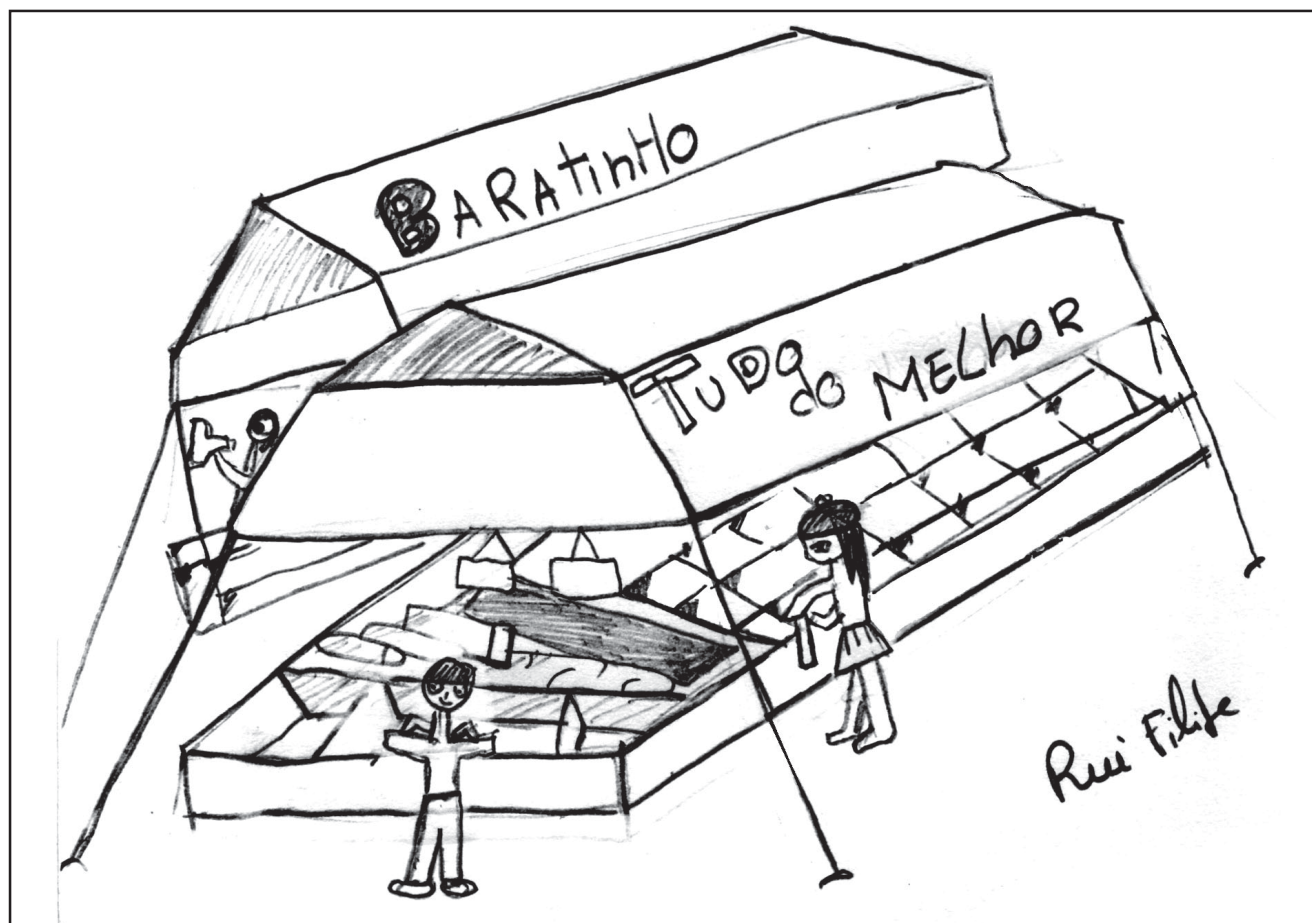
2 – Sim, embora se venda mal.

Deodarto Ferreira
46 anos
Barcelos
Comerciante



1 – Sim. Não há modernizações nenhuma e tem-se mantido a tradição.

2 – Sim, porque assim não prejudica os nossos clientes.



FÓRUM DEFESA

Baltazar Teixeira
40 anos
Amarante
Comerciante



1 – Já não. A nível de negócios está muito mais fraco.

2 – Sim, acho que é um dia que está estipulado há anos e acho mesmo que é o melhor dia.

António Silva
46 anos
Gondomar
Comerciante



1 – Não. Já está tudo mudado em termos de clientes da procura dos produtos.

2 – Acho que a Câmara devia de estudar uma forma de incorporar a feira da sexta com a da segunda-feira.

Obras na Rua do Formal de Cima, em Silvalde



O fim da poeirada e do lamaçal de décadas

Fotos RUI FILIPE

Era uma ambição de décadas e, agora, finalmente, a Rua do Formal de Cima, está a ser asfaltada. Uma obra (mais uma) da Câmara Municipal de Espinho, que vem ao encontro dos ensejos dos moradores que, há décadas e décadas se deparavam com os incómodos provocados pela poeirada, pelos buracos e pelo lamaçal.

São cerca de 1300 metros de arruamento que agora está a ser completamente coberto por uma camada de asfalto e um investimento de alguns milhares de euros por parte da Câmara Municipal e que visa minorar ou acabar com os incómodos que resultavam de um piso esburacado, cheio de pó durante o tempo seco e cheio de água e um verdadeiro lamaçal durante o Inverno. Uma obra que o executivo da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, liderado por Marco Gastão, conseguiu junto da edilidade e que começou esta semana. A Rua do Formal de Cima, paralela à Linha do Vouga, está agora a ganhar outra vida e os residentes poderão, a partir de agora, abrir as janelas de casa sem



que entre a habitual poeirada de há longas décadas.

Segundo o secretário da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, António Costa "há muito que esta rua tinha a necessidade de uma intervenção do género, pois estava num estado lastimoso. Era um acesso importante a várias habitações. Através da Câmara Municipal de Espinho e a pedido da

Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, está a ser feita esta obra".

Satisfeito e orgulhoso com a obra, aquele elemento da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde faz questão de elogiar a Câmara Municipal que, "de facto, tem-nos dado um excelente apoio para esta e para muitas outras obras que estão a ser realizadas na nossa fre-

guesia. Esta é, assim, mais uma obra que nos orgulhamos de ter trazido para Silvalde, para que esta vila continue a evoluir a todos os níveis, nomeadamente nas infra-estruturas. Esta será, com toda a certeza, uma mais-valia para estas pessoas que aqui estão a viver", conclui aquele elemento da Junta de Freguesia.

Manuel Proença

Desde a manhã de ontem que foi normalizada a postura de trânsito no troço que liga a Rua 8 à rotunda da entrada/saída nortenha da cidade, face à conclusão da requalificação da ponte junto à zona do Rio Largo



...com legenda!

Foto RUI FILIPE



Foto RUI FILIPE

...com legenda!

Já está instalada a estrutura para o pagamento de estacionamento no parque do separador nortenho da Rua 8 e da Avenida 8, na época balnear

No rio Douro, no domingo Mergulhadores dos Voluntários de Espinho resgatam corpo de jovem e viatura

A equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho resgatou, no domingo ao início da tarde, um automóvel e o respectivo ocupante, no rio Douro, junto à Ilha dos Amores, em Castelo de Paiva.

A equipa de sete mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, durante as buscas, em "difíceis condições de visibilidade", acabou por localizar a viatura automóvel a cerca de quatro metros de profundidade, retirando a vítima,

um jovem, de 25 anos, cerca das 10.30 horas.

A viatura foi retirada do rio Douro, com o auxílio de duas gruas, um pouco mais tarde, cerca das 12.45 horas, conjuntamente com os Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, "um trabalho muito complicado devido as condições do terreno", como referiu o chefe da equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Álvaro Brandão.

Manuel Proença

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do Leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Venho por este meio reprovar e denunciar o procedimento da Câmara Municipal de Espinho, sobre este espaço. Sensivelmente há dez anos que concorro anualmente em hasta pública, para atribuição a título precário do bar sito no edifício da Piscina Solário Atlântico.

Como sabemos sendo uma hasta pública, é um procedimento bastante positivo, para os cidadãos, sendo mesmo uma igualdade de direitos, podendo todos os interessados concorrer e assistir aos valores licitados, bem como ao preço final da adjudicação definitiva. Ora para meu espanto, estando mais uma vez este ano, interessado em concorrer, esperei pela divulgação nos jornais, da

hasta pública, sendo que até hoje nada foi publicado. Confuso e indignado procurei informar-me sobre este assunto e foi-me dito que este ano, a Câmara Municipal decidiu atribuir este espaço público ao mesmo adjudicatário do ano anterior, sem qualquer tipo de consulta pública e exposição dos valores pagos pelo mesmo, visto que nos anos anteriores os valores eram expostos publicamente, em hasta e este ano não foram. Porque será que isto aconteceu?

Sinto-me profundamente revoltado, pois estando interessado em concorrer, não me foi dada essa possibilidade, sendo um procedimento que considero incorrecto para com todos os possíveis candidatos. Assim decidi denunciar este acto de ocultação, de falta de oportunidade para os outros interessados.

Fábio Magalhães Aleixo

TURMA D DO 2.º ANO DA ESCOLA DE ESPINHO 2

Na manhã de sexta-feira, a turma D do 2.º ano da Escola EB 1/JI de Espinho n.º 2 visitaram, na companhia da professora Luísa Correia, a Redacção do jornal **Defesa de Espinho**.

"A turma foi recebida pelo director do jornal que nos encaminhou para uma sala onde havia alguns modelos de máquinas que já não se usam. O director chamou-lhe de 'dinossauros'. Essas máquinas eram usadas para escrever as notícias do jornal há muitos anos atrás. Mostraram-nos jornais e fotos a preto e branco usadas nesses tempos.

Passaram-nos para outra sala, onde são escritas as notícias e organizadas para posteriormente serem impressas os vários exemplares do jornal.

No fim da visita, o director ofereceu um jornal a cada aluno e todos os alunos procederam à sua plastificação.

Foi uma oportunidade única para os alunos aprenderem a forma como a Redacção do jornal funciona.

Obrigada a todos pela disponibilidade e amabilidade."



Fotos VÂNIA BARBOSA

**DEFESA
NA ESCOLA**

TURMA C DO 2.º ANO DA ESCOLA DE ESPINHO 2

Na tarde de sexta-feira, a turma do 2.º C da Escola EB 1/JI de Espinho n.º 2, acompanhada pela professora Gabriela Parente, visitaram a Redacção do jornal **Defesa de Espinho**.

"Adorámos a visita, pois aprendemos muito sobre o vosso trabalho que é tão importante para a nossa comunidade.

Queremos agradecer a todos os que nos receberam e tão bem explicaram todos os passos dados para a realização do jornal. Achamos todos muito simpáticos e bem-dispostos, que com a sua forma simples de nos mostrar e explicar tudo nos permitiu realizar uma aprendizagem divertida.

Parabéns pelo vosso trabalho e muito obrigado pela disponibilidade que tiveram para connosco."

AVENTAL À VAREIRA

No dia 2 de Julho haverá um "curso do avental à vareira", com concentração na Câmara Municipal, pelas 16 horas.

Este concurso é dedicado exclusivamente ao sexo feminino, com pelo menos dez anos; o desfile será realizado num palco, "para que o público possa ver", e será ensaiado com antecedência por elementos ligados à organização.

As inscrições deverão efectuar-se na Capela de S. Pedro até 25 de Junho. O júri será constituído por três elementos para avaliar o avental e a restante indumentária e desenvoltura no desfile, sendo de seguida atribuídos os prémios.

CASINO ESPINHO

**THE BEST
MUSICAL**

OS GRANDES ÊXITOS DA BROADWAY. UMA VIAGEM DOS ANOS 30 AOS 80 NUM ESPECTÁCULO DE MÚSICA E DANÇA.

2 MAR A 26 JUN
JANTAR ESPECTÁCULO

DOMINGO, 4ª E 5ª DESDE 25€ P.P.

SEXTAS, SÁBADOS E VÉSPERAS DE FERIADO DESDE 32,5€ P.P. (SEM BEBIDAS)

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt





Fotos VÂNIA BARBOSA

CRIANÇAS DIVERTEM-SE NA ALAMEDA 8



Com o apoio da Câmara Municipal e para comemorar o Dia (ontem) Mundial da Criança, a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) convidou as crianças dos jardins de infância e do 1.º ciclo das escolas dos agrupamentos Sá Couto e Domingos Capela para a iniciativa festiva da "Semana da Criança".

O programa decorreu desde segunda-feira na Alameda 8, juntando cerca de 2100 crianças, tendo como principal

objectivo proporcionar a todos os alunos momentos de diversão e alegria, com insufláveis, jogos lúdicos e desportivos e dança.

Para além dos respectivos professores e auxiliares, as crianças tiveram o apoio de diversos elementos das associações de pais.

Para o presidente da FCAPE, Belmiro Rocha, "este momento é ponto alto da actividade da federação pois apesar de todos os constrangimentos consegue

proporcionar a todas as crianças do jardim-de-infância e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho, algo que vai ficar na lembrança das mesmas com boas recordações de um dia que todos gostaríamos que ocorresse todos os dias do ano, como o dia da criança, porque brincar faz parte da vida e também é aprender."

Cláudia Santos

FIM-DE-SEMANA MUITO ACTIVO EM PARCERIA DA APAM COM A EDILIDADE

Decorreu mais um fim-de-semana "Maio mês do coração" organizado pela APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais e pela Câmara Municipal, apoiados por Centro de Saúde de Espinho, Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação de Diabéticos de Espinho.

A manhã de sábado foi preenchida com uma caminhada, onde cerca de 200 participantes de todas as idades aceitaram o desafio de fazer um percurso que ligou o largo da Câmara Municipal, o FACE, a capela de Paramos e a esplanada junto à praia Marbelo, totalizando doze quilómetros de marcha, a par de outro mais suave de quatro quilómetros.

No final ainda houve tempo e forças para uma breve sessão de alongamentos e outra de tai-chi, ambas organizadas pela APAM.

A manhã de domingo esteve reservada à prática do tai-chi-dao sob a orientação de mestre Carlos Tavares, director técnico do Tai-Chi-Dao Portugal. O local escolhido para a prática desta milenar disciplina de bem-estar e saúde foi a Alameda 8. Após uma hora e meia de actividade os diversos participantes, e transeuntes que se associaram à actividade, puderam comprovar os imensos benefícios físicos e mentais que esta actividade oriental proporciona.

O tai-chi-dao está engloba-

do no viet-vo-dao (um movimento internacional criado para divulgar mundialmente a arte marcial vietnamita, cuja origem remonta a mais de quatro mil anos). O tai-chi-dao que nasce, como o tai chi chuan de origem chinesa, como arte marcial, é actualmente mais usado como técnica de boa saúde, tendo perdido, em parte, a sua característica de combate (arte marcial) e defesa pessoal. No entanto o tai-chi-dao mantém as propriedades de trabalho da forma física, da respiração e da concentração.

O evento saldou-se como bastante positivo. Todos os participantes reforçaram a convicção que o exercício físico moderado e regular é a génese

"MUSICAL FREEDOM" PARA A CERCIESPINHO

Na noite de sexta-feira, no auditório da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, realizou-se o espectáculo "Musical Freedom", organizado pelos alunos Marcos Lancha, Jorge Carvalho, Nuno Ribeiro e Rui Lebre, da turma 12.º 1, cuja receita reverte para a Cerciespinho. Estiveram cerca de 250 pessoas a assistir à actuação de três bandas – Musical Freedom, Ecletic Sound e Alma Nua.

A receita de 500 euros entregue à Cerciespinho resulta da compra de bilhetes e da

venda de rifas, cujos prémios (Carpets e tapetes produzidos pelos alunos da Cerciespinho) foram sorteados durante o espectáculo tendo sido entregues aos portadores das rifas números 16, 92 e 99, os terceiro, segundo e primeiro prémio, respectivamente.

Este evento confirma a solidariedade e a cidadania dos alunos da organização bem como dos membros das bandas que gratuitamente organizaram e participaram nesta iniciativa para angariação de fundos para o Centro Residencial

e Ocupacional, obra que estará concluída em finais de Junho de 2011.

"A Direcção da Cerciespinho louva a iniciativa e agradece a todos os envolvidos salientando a capacidade organizativa e a qualidade musical do evento. Manifesta, ainda, a crença de que as novas gerações de estão sensíveis e activas para as causas sociais e demonstrarem capacidades e competências relevantes que frequentemente não são visíveis nem reconhecidas."



DIVERSÃO COM "FRANKENSTEIN"

"O Dia Mundial da Criança é sempre comemorado de uma forma muito especial no Centro Social de Paramos." Este ano as crianças prepararam antecipadamente a festa, pintando as suas próprias t-shirts que iriam vestir neste dia e para o comemorar deram especial atenção ao "Frankenstein" que "acam-

pou" em forma de insuflável, desde manhã até ao final da tarde, no jardim da instituição e onde todos puderam dar uns saltos e divertirem-se à grande.

O almoço também foi especial, pois em vez de servido no habitual refeitório, foi servido no jardim e com o sol que esteve o gelado à sobremesa

soube muito bem.

De tarde, as pinturas faciais, a expressão corporal, a aula de aeróbica e outras brincadeiras preencheram o tempo até que chegou o lanche em que nem as pipocas faltaram.

"Tudo foi pensado para que este dia fosse em grande para as crianças do Centro Social de Paramos."



Foto VÍTOR LANCHA

de um coração saudável, que por sua vez proporciona uma vida mais feliz, nem a chuva que caiu intensa pelo princípio da manhã desmotivou os cerca de vinte participantes presentes.

No próximo fim-de-semana, a APAM realiza mais um Campeonato Nacional de viet-vo-dao na Nave Polivalente.

Este ano a competição nacional insere-se na homenagem a título póstumo ao mestre Tran-Huu-Ha, fundador do Viet-Vo-Dao Portugal. Estarão presentes em Espinho para a referida homenagem os mais antigos praticantes de mestre Tran, oriundos de toda a Europa, dos quais se destacam: Gerard Farrugia (6ºDang e director

técnico do Hiep-Khi-Vo-Dao França) e Ennio Togniolo (5.º dang e director técnico do Hiep-Khi-Vo-Dao Itália) e o seu filho Jean Pascal Há.

Além da competição nacional, a homenagem contará com duas sessões de estágio matinais (sábado e domingo) e ainda uma cerimónia solene no final da tarde de 4 de Junho.

CONGRESSO TÉCNICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA – “CONTRIBUTO DA INVESTIGAÇÃO NA EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO”

“A evolução da ciência nas últimas décadas levou a mudanças assinaláveis no papel dos profissionais de saúde, desencadeando-se profundas revoluções na estrutura e dinâmica dos serviços de diagnóstico. A Anatomia Patológica é cada vez mais indissociável da investigação, que contribui por sua vez para o desenvolvimento do diagnóstico”, é uma das principais conclusões do XII Congresso Técnico de Anatomia Patológica que decorreu no Centro Multimeios, sob a organização da Associação Portuguesa de Técnicos de Anatomia Patológica.

A alienação cada vez maior da investigação e do diagnóstico leva à necessidade do intercâmbio de conhecimentos e práticas entre os grupos de profissionais de saúde das diferentes estruturas de investigação e diagnóstico. O congresso intitulado de ‘Contributos da Investigação na Evolução do Diagnóstico’ teve como premissa a apresentação e discussão científica da translação dos avanços técnicos na investigação que têm decorrido ao longo dos anos e da sua aplicação no diagnóstico.

Face às dificuldades crescentes no acesso ao mercado de trabalho, ocorreu uma mudança paradigmática no mercado de trabalho dos licenciados de Anatomia Patológica, que actualmente representam um grupo heterogéneo de profissionais que exercem diferentes carreiras na área das Ciências da Saúde, nomeadamente carreira técnica de diagnóstico e terapêutica de Anatomia Patológica, investigadores, técnicos assistentes, técnicos de diagnóstico molecular e citogenético, técnicos superiores em diferentes áreas das Ciências

da Saúde, empresários, agentes comerciais, professores, entre outros.

Com este congresso “pretendeu-se aumentar e diversificar áreas científicas abordadas em congresso, chegando a um maior número de profissionais de Anatomia Patológica, conjugando o convívio e a partilha de conhecimento entre todos os profissionais da área das Ciências da Saúde”.

Para o presidente da Comissão Organizadora do XII Congresso Técnico de Anatomia Patológica, Ricardo Celestino “como cidadão de Espinho sempre achei que a cidade era detentora de uma excelente mobilidade e de todas as infra-estruturas e equipamentos necessários à realização do congresso. Depois de ter mostrado a toda a Comissão Organizadora as condições da cidade de Espinho, o voto foi unânime na realização do evento nessa cidade”.

Ricardo Celestino considera que “muitas das vezes os cidadãos queixam-se de uma cidade morta e sem eventos, mas é dos próprios cidadãos que surgem as iniciativas, somos todos nós que fazemos a cidade de Espinho. A iniciativa privada é fundamental no crescimento da cidade, cabendo ao poder local providenciar as condições para essas iniciativas. Mesmo em graves dificuldades financeiras, a Câmara Municipal de Espinho providenciou um forte apoio no nosso evento. Obviamente que existem contrapartidas naturais e importantes para a economia local, pois estamos a falar de um evento com cerca de 350 pessoas que durante três dias usaram os equipamento municipais e hoteleiros de Espinho”.



Final do Concurso Nacional de Leitura transmitida na RTP

Augusto Rachão foi brilhante

Conforme noticiamos, o aluno do 12.º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira Augusto Rachão, foi o grande vencedor do ensino se-

cundário do Concurso Nacional de Leitura (Ler +).

Neste concurso, integrado no Plano Nacional de Leitura, o aluno da Escola Básica e secundária Dr. Manuel Laranjeira arrecadou o primeiro lugar na final, juntamente com mais cinco alunos de outras escolas do País. Esta última prova foi transmitida na terça-feira, num formato especial do programa da RTP1 “Quem Quer Ser Milionário”, com a apresentação de José Carlos Malato. E aqui, Augusto Rachão deu mostras de todas as suas capacidades, nas respostas que demonstraram ser profundamente conhecedor dos temas em questão.

Manuel Proença

Na sala de exposições da Biblioteca Municipal de Gaia “Bleu Blanc Rouge” de Ana del Rio

“Os artistas são de todas as terras e de todas as gentes, mas é da diversidade e da originalidade das suas formas de expressão que se faz a identidade na diferença de cada comunidade cultural, de cada terra. Por isso, ousarei ‘reclamar’ para Espinho a mais-valia que nos dá a inserção, a permanência de Ana del Rio entre nós, permitindo-nos partilhar a sua pertença com a Espanha natal (não esquecendo, naturalmente, a influência espanhola, desde a origem oitocentista, na vida social e cultural espinhense, que, agora, nela encontra um esplêndido meio de se continuar)”, escreveu, a propósito da exposição de Ana del Rio, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Manuela Aguiar

“Bleu Blanc Rouge”, é a exposição de pintura da artista espanhola que adoptou a cidade de Espinho como sua terra, Ana del Rio, que estará patente ao público na sala de exposições da Biblioteca Municipal de Gaia, até ao próximo dia 28. Uma mostra que reúne alguns dos melhores trabalhos desta artista no vizinho concelho de Vila nova de Gaia.

“Lembrámos presença de Ana del Rio na recente 1ª Bienal ‘Mulheres de Artes’, no ‘Forum’. Guardámos na memória as imagens de três telas figurando mulheres que encarnavam, na perfeição, o espírito daquela iniciativa – personagens irradiantes de cor, de feminilidade, e de certezas sobre os caminhos a seguir, num movimento assertivo e gracioso. Ali, tomavam conta do espaço que lhes estava destinado, humani-

zando-o, ou melhor, feminizando-o, com uma mensagem subtil e promissora. A mostrar que, no nosso tempo, a representação pictórica pode converter-se numa outra maneira de dar às mulheres existência – na Vida pela Arte”, afirmou, ainda a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Manuela Aguiar, que acrescenta, num texto que escreveu a propósito desta exposição de Ana del Rio:

“E, por o reconhecermos, gostaríamos de lhe manifestar a vontade de ver nas Galerias do Fórum de Arte e Cultura de Espinho uma sua próxima exposição individual – uma exposição, por certo, tão fascinante quanto esta”.

Ana del Rio é natural de Santander, (Espanha), e reside em Espinho. Tem estudos superiores de Arte e Literatura Francesa – Université Toulouse II-Le Mirail; um curso livre de desenho – Faculdade de Arquitectura do Porto; um curso de Pintura e de Desenho – Cooperativa Árvore; é co-fundadora do CINIMA Festival Internacional de Cinema de Animação; é Tradutora especializada na Universidade Aveiro; e sócia da Cooperativa Árvore e dos Artistas de Gaia.

A mostra de Ana del Rio, “Bleu Blanc Rouge”, cuja entrada é gratuita, estará patente ao público de segunda a sexta-feira das 11 às 19 horas e aos sábados, domingos e feriados das 15 às 19 horas na sala de exposições da Biblioteca Municipal de Gaia, até ao próximo dia 28.

Manuel Proença



GABIJÓIAS NO DOLCE VITA OVAR

O Centro Comercial Dolce Vita Ovar acaba de reforçar o seu portefólio com a abertura da Gabijóias, uma loja dedicada à joalharia e relojoaria, “com toda a diferença a que já habituou.”

Esta insígnia comercial complementa o mix de lojas do Dolce Vita Ovar com uma oferta moderna e irreverente. A loja conta com todas as colecções da marca Eugénio Campos, dirigida tanto ao público feminino como masculino.

A Gabijóias abriu portas ao público na sexta-feira, numa cerimónia que contou com Eugénio Campos e Rosa Maria e vários convidados, nomeadamente o manequim Afonso Vilela, Sónia Brazão e Cátia Tavares, para além dos proprietários Mário e Maria do Céu Campos e do filho Mário Gabriel Campos.



Violinistas Concurso António Capela revela jovens talentos

Os violinistas que ficaram em primeiro nas categorias infantil, juvenil e jovem do Concurso António Capela, cuja sessão final realizou-se na tarde de sábado, no auditório da Academia de Música, irão ter a possibilidade de tocar durante um ano com violinos do construtor espinhense.

Eis os premiados de cada categoria:

Infantil – 1.º Mariana Vilela (Academia de Música de Santa Maria da Feira); 2.º Mariana Veloso (Academia de Música de Lisboa); 3.º João Carvalho (Conservatório de Música de Barcelos); menção honrosa para Mário Ferreira (Conservatório Regional de Gaia).

Juvenil – 1.º Lya Yerosian (Conservatório do Porto); 2.º Maria Francisca Ferreira (Artave); 3.º Pedro Campos (Escola de Música de Esposende).

Jovem – 1.º Sara Martinez (Artave); 2.º Ricardo Vieira (Esproarte); 3.º Miguel Erlich (Conservatório Nacional).

O júri foi constituído por António dos Anjos, José Paulo Jesus, Alexandre Trindade, Pedro Meireles e Filipa Poejo, tendo competido a Rui Fernandes a direcção da organização da quinta edição do Concurso António Capela.

Lúcio Alberto



LIONS EM PASSEIO MISTERIOSO E DE VISITA À CERCIESPINHO

O Lions Clube de Espinho realizou, no passado dia 20, o Passeio Mistério 2011 que este ano levou facultou a cerca de quatro dezenas de lions a visitar aos Museus de Válega, da Vista Alegre e Marítimo em Ílhavo e uma passeio refrescante e açucarado pelos ovos moles nas rias de Aveiro em barco moliceiro.

O Lions Clube de Espinho e Leo Clube de Espinho realizaram, no sábado, uma visita/convívio à Cerciespinho.

Entretanto, o Lions Clube de Espinho vai realizar, no dia 2 de Julho, pelas 21 horas, no Casino Espinho, a "Grande Noite dos Artistas de Espinho", cuja receita reverte a favor da Cerciespinho e da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Os bilhetes para esta iniciativa estarão á venda na Casa Mourão (Rua 23), Casa Romeu (Rua 19), Café Arcada (Rua 32), Academia de Música de Espinho, Cerciespinho e Santa Casa da Misericórdia de Espinho.



FESTIVAL DE FOLCLORE EM PARAMOS

Está marcado para as 21h30 de sábado, na sede do Rancho Regional Recordar é Viver, o Festival de Folclore de Paramos com entrada livre.

Com a participação do Grupo Folclórico de Nespereira (Cinfães), do Rancho Folclórico do CBM de Santo Varão (Montemor-o-Velho), do Rancho Regional de Fafel (Lamego) e do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, o festival promete e "há folclore, comes e bebes, quermesse e outros..."

ÚLTIMO "CAFÉ (DES)CONCERTO" COM ANTÓNIO VICTORINO D' ALMEIDA

Hoje, pelas 21h45, no Centro Multimeios, realizar-se-á o último "Café (Des)Concerto" com o maestro António Victorino D' Almeida.

O encerramento deste ciclo cultural contará também com participação especial do declamador Aurelino Costa, da pintora Cristina Vilas Boas e do coro do Orfeão de Espinho.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "ILHA TERESA" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Para a próxima quinta-feira, pelas 18 horas, está marcada a apresentação do livro "Ilha Teresa", de Richard Zimler, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

VIOLINISTA NUNO SOARES EM RECITAL COM PIANISTA YOURI POPOV NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Nuno Soares e Youri Popov corporizam o espectáculo (para maiores de 6 anos) agendado para sexta-feira, 21h30, no auditório da Academia de Espinho, com bilhetes a 7 euros (5 euros para maiores de 65 e menores de 25 anos).

Nuno Soares, violinista e concertino da Orquestra Clássica de Espinho, e o pianista russo Youri Popov, há muitos anos radicado em Portugal, interpretam neste concerto três obras fundamentais do repertório em que mostra bem a versatilidade e o domínio do instrumento. Salientam-se as variações sobre um tema original "op 15" de Wieniawski e a sonata de Richard Strauss composta em 1888.

PINTURA DE TOMÁS MORENO NO MULTIMEIOS

Está a decorrer (até 3 de Julho) no Centro Multimeios de Espinho uma exposição de pintura de Tomás Moreno.

Futebol popular

Novasemente promovida

O Rio Largo carimbou, este sábado, mais uma página da história do clube, confirmando aquilo que já havia garantido há uma semana – a conquista do título da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho –, com uma vitória na última jornada, por 1-2, ante o despromovido Bairro da Ponte de Anta. Um jornada no escalão principal que não teve grandes surpresas, uma vez que tudo já estava decidido, mas que contou com algumas goleadas – a vitória por 0-7 dos Leões Bairristas sobre o Império de Anta e a do Juventude dos Outeiros, por 7-1, ante os Águias de Paramos.

De resto, ficou já definido que serão despromovidas as equipas dos Águias de Paramos, Bairro da Ponte de Anta, Grupo Desportivo dos Outeiros e Corredoura de Paramos.

II Liga

Resultados

Oliveirense-Varzim	0-1
Moreirense-Penafiel	2-1
Gil Vicente-Fátima	3-1
Belenenses-Estoril	0-1
Sp. Covilhã-Aves	1-0
Santa Clara-Trofense	0-1
Arouca-Freamunde	1-0
Feirense-Leixões	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Gil Vicente	55	30	15	10	5	55-38
Feirense	55	30	17	4	9	41-31
Trofense	54	30	15	9	6	41-27
Oliveirense	45	30	12	9	9	36-35
Arouca	43	30	11	10	9	47-41
Leixões	42	30	10	12	8	35-27
Moreirense	40	30	10	10	10	36-41
Aves	40	30	10	10	10	35-31
Santa Clara	38	30	10	8	12	26-29
Estoril	38	30	9	11	10	36-31
Freamunde	37	30	8	13	9	37-39
Penafiel	36	30	9	9	12	37-44
Belenenses	35	30	8	11	11	33-36
Sp. Covilhã	32	30	9	5	16	32-48
Varzim	31	30	6	13	11	38-47
Fátima	23	30	5	8	17	29-49

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 25/2011 de 19/06/2011. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. UCRÂNIA - ESPANHA	2
2. ISLÂNDIA - DINAMARCA	2
3. SUIÇA - BIELORRÚSSIA	1
4. INGLATERRA - REP. CHECA	1
5. FLUMINENSE - BAHIA	1
6. CORINTHA - INTERNACIONAL	X
7. AMÉRICA MG - CRUZEIRO	X
8. PALMEIRAS - AVAÍ	1
9. SANTOS - CORINTHIANS	1
10. GRÊMIO - VASCO	X
11. FIGUEIRENSE - ATLÉTICO PR	2
12. NÁUTICO - PARANÁ	1
13. DUQUE CAXIAS - PONTE PRETA ...	2

Uma nota de destaque para o jogador do Rio Largo, Pedro Costa (professor e treinador de Os Baixinhos) que foi o melhor marcador da I Divisão, com 24 golos à sua conta, mais cinco do que o segundo classificado, Ivo Castro, da Juventude dos Outeiros.

Por fim, salienta-se a vitória disciplinar do Corredoura de Paramos que conquistou, assim, a Taça Disciplina da I Divisão. O mesmo aconteceu na II Divisão com o Grupo Desportivo da Idanha.

Entretanto, uma vez terminado o Campeonato, segue-se já no próximo sábado, às 16 horas, a final da Taça Cidade de Espinho que será disputada entre os Leões Bairristas e o Quinta de Paramos, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

I Divisão

Império Anta-Leões Bairristas	0-7
Quinta Paramos-Cant. Rambóia	2-1
Juv. Outeiros-Águias Paramos	7-1
Bairro Ponte Anta-Rio Largo	1-2
Desp. Regresso-Assoc. Esmojães	1-2
Corredoura Paramos-GD Outeiros	1-2
Cruzeiro Silvalde-Morg. Paramos	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Rio Largo	66	26	21	3	2	72-17
Leões Bairristas	62	26	19	5	2	68-23
Quinta Paramos	55	26	16	7	3	58-27
Juvent. Outeiros	54	26	16	6	4	71-37
Assoc. Esmojães	41	26	13	2	11	55-43
Cantinho Rambóia	36	26	9	9	8	31-35
Cruzeiro Silvalde	35	26	10	5	11	31-39
Desp. Regresso	34	26	10	4	12	44-50
Império Anta	33	26	9	6	11	39-52
Morgados Paramos	28	26	8	4	14	33-49
Águias Paramos	22	26	6	4	16	30-51
Bairro Ponte Anta	19	26	5	4	17	30-51

GD Outeiros	18	26	5	3	18	31-63
Corred. Paramos	10	26	2	4	20	24-80

Melhores marcadores

Pedro Costa (Rio Largo)	24
Ivo Castro (Juv. Outeiros)	19
André Ferreira (Ass. Esmojães) ...	13
Diogo Reis (Cruzeiro Silvalde)	13
Bruno Moreira (Rio Largo)	12
Jerónimo Bóia (Quinta Paramos) ..	12
Ludovic Quintas (Leões Bairristas) ..	11
Ricardo Oliveira (Rio Largo)	11
Márcio Teixeira (Cant. Rambóia) ..	10
Hugo Almeida (Desp. Regresso) ..	10
Ricardo Ferreira (Ass. Esmojães) ...	9
Vítor Castro (Águias Paramos)	9
Diogo Gomes (GD Outeiros)	9

Taça Disciplina

	A	V	Total
Corredoura	39	8	63
Associação Esmojães	62	1	65
Rio Largo	50	7	71
Juventude Outeiros	56	5	71
GD Outeiros	65	7	86
Leões Bairristas	67	8	91
Quinta Paramos	65	11	98
Desportivo Regresso	69	10	99
Cruzeiro Silvalde	76	9	103
Águias Paramos	60	15	105
Império Anta	75	13	114
Cantinho Rambóia	84	13	123
Bairro Ponte Anta	63	23	132

II Divisão

Águias Anta-Estrelas Vermelhas ..	4-0
GD Ronda-Magos Anta	2-1
GD Idanha-Corga Silvalde	4-3
Estrelas Divisão-Estrelas P. Anta ..	2-0
Aldeia Nova-Lomba Paramos	2-1
AD Guetim-Novasemente	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Anta	59	24	19	2	3	69-18
GD Ronda	52	24	16	4	4	44-22
Magos Anta	44	24	13	5	6	37-24
Novasemente	39	24	12	3	9	41-36
AD Guetim	39	24	12	3	9	37-34
Aldeia Nova	35	24	10	5	9	35-25
Corga Silvalde	33	24	10	3	11	40-46
Estrelas Vermelhas	30	24	9	3	12	31-44
Lomba Paramos	26	24	8	2	14	29-44
GD Idanha	25	24	6	7	11	31-46

Juventude Estrada	23	24	5	8	11	23-39
Estrelas Divisão	23	24	6	5	13	27-33
Estrelas Ponte Anta	14	24	4	2	18	27-60

Melhores marcadores

Vítor Reis (Corga Silvalde)	20
Miguel Oliveira (Águias Anta)	18
André Santos (Est. Ponte Anta) ...	15
Fábio Oliveira (Águias Anta)	11
Eduardo Ferreira (GD Ronda)	9
Marco Santos (GD Idanha)	8
Joaquim Rocha (Novasemente)	8
Rui Gomes (Lomba Paramos)	7
Nuno Marques (GD Ronda)	7
César Cardoso (Magos Anta)	7
Bruno Pinto (GD. Idanha)	7
António Lopes (Estrelas Divisão) ...	7
Johnny Teixeira (Corga Silvalde) ...	6

Taça Disciplina

	A	V	Total
GD Idanha	44	3	53
Aldeia Nova	50	3	59
Corga Silvalde	37	9	64
Estrelas Vermelhas	49	7	70
Águias Anta	50	8	74
Novasemente	57	7	78
AD Guetim	56	8	80
Estrelas Divisão	58	10	88
Estrelas Ponte Anta	42	7	92
Juventude Estrada	53	15	98

Já há convocados para a selecção

Entretanto, foi já divulgada a lista de convocados pelo seleccionador Aníbal Ribeiro para integrarem a selecção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho no 3.º Torneio Cidade de Vila Conde, a realizar no dia 12 de Junho.

Os treinos de preparação para esta prova irão decorrer nos dias 7 e 9 de Junho, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde, pelas 19 horas.

O Torneio Cidade de Vila Conde será realizado no dia 12 de Junho de 2011, e terá

o seguinte programa:

Seleção Fafe-Seleção Vila Conde, no Campo da Macieira, às 10 horas; Seleção Espinho-Seleção Guimarães, às 10 horas, no Campo da Retorta.

Às 12.30 horas, almoço oferecido pela Organização do Torneio; às 15 horas, atribuição do 3.º e 4.º lugar; às 17 horas, final; às 19 horas, distribuição de prémios.

Eis os jogadores espinhenses convocados por Aníbal Ribeiro:

Cláudio Miguel Rodrigues Sousa Couto (Cantinho Rambóia), Daniel Ricardo Pereira Silva (Cantinho Rambóia), Vítor Manuel Gomes Almeida (Águias Quinta Anta), Luís Duarte de Sousa Varandas (Juventude Outeiros), Cristiano Miguel Gomes Félix (Águias Paramos), Tiago Xavier Pereira Guedes (Novasemente), Victor Manuel Gomes Santos (Desportivo Regresso), Rui Miguel Serra Nunes (Morgados Paramos), Diogo Alexandre Graça Ferreira Gomes (GD Outeiros), Carlos Manuel Gomes Bernardes (Aldeia Nova), Jonhny Alberto Marques Teixeira (Corga Silvalde), Victor Paulo Carvalho dos Reis (Corga Silvalde), Fábio Miguel da Silva Castro (Cruzeiro Silvalde), Paulo Alexandre da Silva Ribeiro (Leões Bairristas), Bruno Manuel dos Santos Bulhosa (Leões Bairristas), Tiago André da Silva Cruz (Rio Largo), Pedro Miguel Magalhães Costa (Rio Largo) e Hugo Miguel Gomes Ferreira (Quinta Paramos).

Manuel Proença

VERSÃO DO VOLEIBOL TIGRE NO "CASO" ROBERTO REIS

A propósito da anunciada contratação de Roberto Reis, recebemos do Sporting Clube de Espinho, o seguinte comunicado:

"Face às notícias publicadas em alguns órgãos de comunicação, cumpre aos responsáveis do departamento de voleibol sénior do Sporting de Espinho esclarecer a opinião pública em geral e os associados e adeptos do clube em particular, relativamente ao acordo existente entre o nosso clube e o atleta Roberto Reis, fazendo o enquadramento que julgamos necessário para que se perceba todo o processo:

As prioridades iniciais na estruturação do nosso plantel nunca passaram pelo atleta Roberto Reis, não pelo valor desportivo do atleta, mas sim por questões orçamentais uma vez que éramos sabedores dos valores auferidos pelo atleta nos anos anteriores;

Foi o atleta Roberto Reis quem, por diversas vezes, contactou o treinador Hugo Silva, assim como alguns responsáveis da equipa, demonstrando disponibilidade total para regressar ao Sporting de Espinho e, até, algum ressentimento por ainda não ter sido contactado;

Os responsáveis do clube, aproveitando toda a vontade demonstrada pelo atleta, acederam em iniciar conversações com o mesmo sempre dentro da realidade orçamental do clube;

As negociações chegaram ao acordo final na passada quinta-feira, dia 19 de Maio, como poderemos comprovar pelas mensagens de regozijo do próprio Roberto Reis, enviadas ao nosso treinador e a alguns atletas já confirmados, sugerindo, inclusive, uma comemoração pelo facto;

Nesse mesmo dia, uma vez que, derivado do fim-de-semana, o contrato iria ser processado apenas no início da semana seguinte, perguntámos ao atleta se poderíamos anunciar a sua contratação junto da comunicação social, ao que ele anuiu dizendo inclusive que iria, ele mesmo, informar também os clubes de quem ele disse ter propostas;

No passado sábado, informámos o atleta de que iríamos enviar um Press Release e colocámos-lhe duas questões para utilizarmos algumas palavras dele no documento que iríamos divulgar;

Nesse mesmo dia (21-05-2011, 19.49 horas) ele respondeu-nos, por sms, dizendo, tex-

tualmente, o seguinte: 'o q m levou a aceitar o convite acima d tudo é pelas amizades criadas com os jogadores e massa adepta tb por m sentir em casa, dps por achar q este ano as pessoas responsaveis pla secção vao cumprir com o prometido';

Na noite de segunda-feira, o Sporting de Clube de Espinho, após o natural tratamento das palavras do atleta, anunciou na sua página oficial no Facebook o regresso de Roberto Reis ao clube e enviou respectivo Press Release para toda a comunicação Social;

No final do dia de terça-feira, o atleta contactou um dos responsáveis da secção, dizendo que tinha uma proposta fabulosa de um clube;

Pelos valores em causa, tudo apontava para que tivesse sido o Benfica o clube que teria avançado com a fabulosa proposta. Dadas as boas relações que até então tínhamos com o mesmo, contactámos o responsável pelo voleibol, Sr. Mourinha, fazendo ver que o atleta tinha um acordo com o Sporting de Espinho, conforme o provavam as palavras do atleta já veiculadas em vários órgãos de comunicação social;

O referido responsável disse desconhecer esse acordo,

afirmando que o atleta Roberto Reis lhes tinha transmitido que apenas tinha em mão várias propostas. Concluiu dizendo que o atleta já era jogador do Benfica;

Seguiram-se outras tentativas do atleta no sentido de amenizar, junto dos responsáveis do clube, o impacto que a sua decisão iria, naturalmente, causar;

No dia de hoje, alguns jornais publicaram afirmações do atleta em que ele nega categoricamente que tenha assinado contrato com o Sporting de Espinho. É uma verdade, de facto. Mas o referido atleta não nega que tenha o acordo verbal com o clube. Nem nega as palavras que foram divulgadas por ele, dizendo que tinha aceitado a proposta do Sporting de Espinho 'pelo carinho que sente pelos seus adeptos';

Em conclusão:

"A análise ao comportamento do atleta fica ao cargo de cada um, e será sempre feita de acordo com os princípios de cada um. Registe-se que em todo este processo, o atleta, depois de ter chegado a acordo com o Sporting de Espinho, apenas nos deu conhecimento do contacto do Benfica, no regresso de Lisboa, após lá ter ido e assinado contrato,

sem nunca nos ter revelado este detalhe.

Uma palavra final para os responsáveis do Benfica. Durante este processo, demonstraram que a grandeza do clube não se encontra repercutida na das pessoas que o servem. As pessoas que agora o dirigem, em tempo de milhões para aquelas bandas, são as mesmas que por lá andavam no tempo dos tostões, tempos esses em que demonstravam bem mais humildade e tendo sempre encontrado apoio no Sporting de Espinho.

Aos adeptos do Sporting Clube de Espinho, o nosso pedido de desculpas pelo sucedido, por termos confiado em alguém que considerávamos amigo e, assim, termos defraudado as expectativas que muitos criaram. No entanto, queremos dizer que iremos continuar a pautar a nossa conduta dentro dos mesmos princípios e objetivos e que mais novidades haverá.

Para terminar, desejamos ao Benfica sucessos semelhantes aos dos últimos anos. Ao atleta o mesmo sucesso que obteve sempre que não representou o Sporting Clube de Espinho."

Internacionais de cadetes e juniores Alex Ferreira e Zé Pedro Monteiro no voleibol dos tigres

O internacional Alex Ferreira, com 19 anos, uma das mais recentes promessas do voleibol nacional, irá reforçar os 'tigres' na próxima temporada. O jovem atleta, que na época passada esteve no Esmoriz, faz parte do lote dos 20 convocados por Juan Diaz para a Liga Mundial 2011. O distribuidor Zé Pedro Monteiro, é, também, reforço para o voleibol do Sporting Clube de Espinho. O jovem espinhense (internacional júnior) fez toda a sua formação no Sporting de Espinho, tendo representado o Esmoriz, por empréstimo, na temporada passada,

no seu primeiro ano de sénior.

Alexandre Ferreira não esconde o orgulho que tem por se ter comprometido "com este grande clube, assim como vai ser representá-lo". O zona 4, titular da selecção de cadetes, sabe bem que o clube "tem um historial imbatível em Portugal".

Outro forte motivo que pesou na sua decisão, prendeu-se com a possibilidade de "actuar ao lado de Miguel Maia e Hugo Ribeiro, nomes que são exemplos como pessoas e como atletas, e com os quais conto tirar o máximo de ensinamentos possíveis".

Para o atacante, "chegar ao Sporting de Espinho é o realizar de um sonho, uma vez que é o meu clube preferido em Portugal".

Apesar de jovem, a sua ambição é alta: "quero ser Campeão Nacional", afirma o atleta que tem também outros objectivos "demonstrar o meu valor e a paixão pelo clube que vou representar".

Alexandre Batista Ferreira tem 2 metros de altura, actua na Zona 4 e é natural de Seia.

Entretanto, José Pedro Monteiro, titular da selecção júnior portuguesa, mostrou-se satisfeito por regressar aos ti-

gres pois "é um clube que me dá boas condições para eu trabalhar e para aprender com pessoas extremamente competentes".

Para o distribuidor de 19 anos, representar os seniores do Sporting de Espinho "é um sonho que sempre tive desde criança, desde que comecei a jogar no clube". E reconhece: "Sinto que o clube tem muito para me dar!".

A ambição é assumida pelo jovem tigre, à chegada ao plantel do clube com mais títulos em Portugal. Zé Pedro sabe que "qualquer jogador que assina pelo Sporting de Espinho

pensa sempre em ser Campeão Nacional". Mas outros objectivos, estes mais pessoais, são assumidos: "quero crescer como pessoa e como atleta dentro desta equipa que sempre quis integrar, quero aprender muito dentro desta grande instituição e quero poder dar muitas alegrias a todos os associados que nos apoiam sempre e que são incansáveis numa caminhada que, esperamos todos, seja de sucesso".

Apesar de ter apenas 19 anos, José Pedro Monteiro faz parte do lote dos 20 atletas convocados pelo Seleccionar Nacional Juan Diaz para participar na Liga Mundial que se iniciou no passado dia 28 de Maio. Uma alegria que o espinhense não esconde:

"Este é um ano em cheio para mim a nível desportivo, estou no grupo final que vai integrar a Liga Mundial e isso é um sonho para mim, é um reconhecimento de todos os anos de trabalho que tenho feito".

JUNIORES ACADEMISTAS EM SEXTO NO CAMPEONATO NACIONAL

A equipa de juniores masculinos de voleibol da Associação Académica de Espinho conquistou o sexto lugar na fase final concentrada do Campeonato Nacional que se disputou este fim-de-semana no Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde. O jogo entre a Académica de Espinho e o Gueifães, haveria de determinar a sorte dos espinhenses pois ao saírem derrotados por 3-2 (28-26, 17-25, 25-13, 18-25 e 13-15), ficaram, desde logo, arredados de lutar pelos lugares cimeiros. Seguiu-se no sábado uma vitória (3-1) sobre o Benfica e no domingo, para apurar quinto e sexto classificado, acabaram por sair derrotados frente ao Ginásio de S. Tirso por 3-1. O sexto lugar é, assim, "um prémio justo para toda uma época", afirmam os responsáveis pela equipa.

Entretanto, a equipa de voleibol de juvenis femininos do Sporting Clube de Espinho venceu o Colégio Universal por 3-2 no último jogo da segunda fase do Campeonato Nacional.

Assim sendo a equipa tigre realiza nos próximos dias 10, 11 e 12, a final Campeonato Nacional. Estarão em competição oito equipas num sistema de Play-off, onde se decidirá o campeão nacional da categoria.

O primeiro adversário das tigres deverá ser o Sporting das Caldas. De realçar que esta equipa é composta essencialmente por atletas de primeiro ano, por isso maior mérito para este feito. Espera-se o forte apoio do público espinhense na fase final, ainda com lugar por definir.

Por sua vez, a equipa de voleibol de iniciados masculinos do Sporting de Espinho realiza desde ontem, até amanhã (sexta-feira), em Esmoriz, a fase intermédia do Campeonato Nacional, fase esta que apura duas equipas para a fase final da competição. Estarão em competição o Sporting de Espinho, Esmoriz, CV Oeiras e Académica de S. Mamede, numa competição de todos contra todos.

Por fim, a equipa de minis B femininos do Sporting Clube de Espinho obteve um honroso sexto lugar na final do Campeonato Regional da categoria, numa competição realizada no pavilhão do Arcozelo.

As jovens tigres estiveram em bom plano vencendo três dos seis jogos realizados – sobre o Leixões, Castelo da Maia e Gondomar, e derrotas com Arcozelo, Juventude Pacense e Leixões em jogo de decisão do quinto e sexto lugar.

Jogaram pela equipa de minis orientada por Tiago Paulino e Sara Teixeira: Matilde Calado, Matilde Moreira, Ana Luísa Sousa, Carla Nina, Sofia Castro, Beatriz Morais, Ema Pascoal, Sofia Mano e Marcela Teixeira.

Final de voleibol no pavilhão academista

Minis B tigres campeões regionais

Foi disputada no domingo, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, a final do Campeonato Regional de voleibol de minis B, onde participaram as equipas da Académica S. Mamede, Fiães, Ala Gondomar, Santo Tirso, Madalena, Associação Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho. Ponto a favor das equipas da cidade porque se sentiu um apoio espectacular do público pelo que para quem está a jogar é sempre mais um 'jogador' indispensável na competição, valendo a primeira posição para os tigres (foto de cima) e o quarto lugar para a Académica de Espinho (foto de baixo).

Em sete jogos disputados o Sporting de Espinho mostrou a sua superioridade conseguindo alcançar a justa vitória em todos. Embora no início se sentisse a equipa um pouco nervosa, depressa se conseguiram organizar e mostrar que mereciam o lugar alcançado na final.

A equipa tigre sempre mostrou que estava ali a disputar com intenção de ganhar mas o jogo onde mostrou mais garra e vontade de vencer foi, sem dúvida, diante o Castelo da Maia, os chamados eternos rivais. Dividido em duas partes, o Sporting de Espinho na primeira que conseguiu uma vantagem de seis pontos que lhe deu já uma estabilidade e calma para a disputa da segunda, tendo alcançado no final do jogo uma vantagem total de sete pontos.

Eis os jogadores do Sporting Clube de Espinho orientados por Tiago Rachão e Pedro Castro: Gustavo Gonçalves, Pedro Couto, Daniel Roseta, Diogo Correia, Bruno Gil, António, Gustavo Silva, Joaquim Monteiro, João Francisco e Jorge Oliveira.

O Sporting de Espinho vai agora disputar a Final do Nacional ainda em data e local a definir.





RICARDO GIL SANTOS... VENCEDOR DO GRANDE PRÉMIO NO CENTRO HIPICO DE ESPINHO CSN-B MAIO 2011

Concurso de Saltos Nacional B – Espinho

Ricardo Gil Santos vitorioso

Ricardo Gil Santos montando o Lipton de La Parra foi o vencedor do Grande Prémio (1,35 metros) do Concurso de Saltos Nacional B que teve lugar no sábado e no domingo, no Aero Clube Costa Verde.

Organizado pela Comissão da Secção de Hipismo, com um Prize Money de 2800 euros (desde o ano de 2008 não se realizava em Espinho um concurso desta categoria), a prova contou com a participação mais de 100 conjuntos em cada um dos dias de competição.

Pelas fantásticas condições naturais que o espaço onde decorreu o evento oferece, foi do agrado de todos os cavaleiros e do público presente.

Este evento teve o apoio de diversas entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Espinho, Junta de

Freguesia de Paramos, Solverde, Oporto Golf Club, Golfinho, Unicer, Aipal, Surfivor Surf Camp,

Escola de Surf Espinho (antigo Surfjah), Escola de Surf Atitude, Casa Iglésias, Puro Linho, Fábrica de Papel Ponte Redonda, Gráfica Agir, Neodome, Silvalde Pneus, Cruz Vermelha, Bombeiros

Voluntários de Espinho, Elite – Segurança Vip, Regimento de Engenharia n.º 3, Centro Hípico do

Porto e Matosinhos, Centro Hípico de Loureiro, Saidasca.

SELECÇÃO DE ANDEBOL NA NAVE POLIVALENTE

A cidade de Espinho irá acolher, a partir do dia 8, a Qualificação Euro 2012 em andebol, a fase onde estará em competição a selecção de Portugal.

Nas duas jornadas que faltam para terminar a qualificação, Portugal irá defrontar a Eslovénia, em Espinho, na Nave Polivalente, a 8 de Junho, às 20.25 horas, com transmissão em directo na RTP2, com a entrada grátis. Depois, no dia 11, a equipa portuguesa seguirá de cá para a Polónia, onde disputa a última jornada, com aquele país, no dia 12, a partir das 14.45 horas locais.

Para preparar os dois jogos, com a Eslovénia e a Polónia, Mats Olsson convocou dezoito atletas e a comitiva nacional concentra-se a partir de hoje, pelas 13 horas, em Espinho. É na nossa cidade que a selecção nacional vai trabalhar até ao dia em que joga com a Eslovénia, na Nave Polivalente.

A dupla de árbitros nomeada é da Alemanha, Lars Geipel/Marcus Helbig, que irá dirigir o jogo entre Portugal e Eslovénia, em Espinho. Recorde-se que, no arranque do grupo 3 de qualificação para o Euro 2012, Portugal foi derrotado na Eslovénia, por 34-31, pelo que a vitória é extremamente importante, contando, para isso, com o apoio do público espinhense.

Depois de jogar em casa com a Eslovénia, a selecção nacional vai continuar a trabalhar em Espinho até 11 de Junho, altura em que a comitiva nacional parte para a Polónia.

Os dois primeiros classificados do Grupo 3 qualificam-se para a fase final do Campeonato da Europa 2012, pelo que Portugal tem pela frente dois jogos decisivos – em casa (Espinho) com a Eslovénia e fora, com a Polónia.

Manuel Proença

Ex-internacional de hóquei em patins

Realista treinador da Académica de Espinho

Carlos Realista, antigo internacional de hóquei em patins, irá assumir o cargo de treinador da equipa da Associação Académica de Espinho na próxima temporada, rendendo, assim, a Paulo Freitas.

O antigo jogador do Futebol Clube do Porto, Benfica e Sporting irá contar, na equipa técnica, com o espinhense Luís Canelas (preparador físico).

Entretanto, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conquistou mais uma vitória no Campeonato Nacional da I Divisão, batendo fora de portas o Sporting de Tomar por 5-6.

No próximo sábado a equipa da Académica de Espinho recebe o Cascais, às 18 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

I Divisão

Resultados

Porto Santo-Juv. Viana 6-5
Cambrá-Benfica 5-6
Cascais-Candelária 2-0
Tomar-Académica Espinho 5-6

Valongo-Limianos 9-3
Oliveirense-HC Braga 6-4
O. Barcelos-FC Porto 2-4
AE Física-Gulphilhães 5-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	79	29	26	1	2	191-90
Benfica	79	29	26	1	2	189-86
Oliveirense	69	29	22	3	4	145-91
Candelária	56	29	17	5	7	129-77
HC Braga	45	29	14	3	12	128-111
AE Física	40	29	12	4	13	99-105
OC Barcelos	38	29	12	2	15	112-136
Valongo	37	29	11	4	14	115-114
Acad. Espinho	37	29	11	4	14	102-125
Cascais	35	29	11	2	16	95-122
Porto Santo	35	29	10	5	14	90-110
Gulphilhães	32	29	9	5	15	83-109
Juv. Viana	28	29	8	4	17	100-124
Tomar	25	29	8	1	20	107-165
Cambrá	20	29	6	2	21	96-132
Limianos	18	29	6	0	23	72-156

Última jornada

Benfica-Porto Santo
Candelária-Cambrá
Académica Espinho-Cascais
Limianos-Tomar
HC Braga-Valongo
FC Porto-Oliveirense
Gulphilhães-OC Barcelos
Juv. Viana-AE Física

Manuel Proença



Foto MP

Andebol Tigres "morrem na praia"

Foi com tristeza e algum desencanto que a equipa de andebol de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho não conseguiu o desiderato – vencer o Boavista, na derradeira jornada da fase final – para que estivesse, por direito próprio, na III Divisão Nacional, na próxima época. E tudo esteve muito fácil para os tigres, pois estiveram empatados, ao intervalo (14-14) com os boavisteiros.

Depois de um começo mui-

to tremido e muito nervoso, a equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho, orientada por Hugo Valente, acabou por se superiorizar ao seu adversário, num período que se seguiu à desqualificação de um dos melhores jogadores do Boavista. A perder, os tigres impuseram-se e chegaram ao intervalo empatados, resultado que lhes servia, perfeitamente, para as suas aspirações.

Mas o pior aconteceu no segundo tempo. Quando se esperava que os boavisteiros entrassem intranquitos, em virtude da espectacular recuperação do Sporting Clube de Espinho, tal não aconteceu. E, aos poucos, os espinhenses foram perdendo um pouco da razão, com a desqualificação de um dos jogadores tigres e com algumas exclusões absolutamente desnecessárias, que os levaram a ter em campo, para além de um guarda-redes, três outros jogadores na frente! Foi um momento decisivo e que veio dar grande confiança ao

Boavista. E, nem mesmo a exclusão por dois minutos do guarda-redes axadrezado que vinha rubricando uma grande exibição, foi bem aproveitada pelos locais.

No final, a equipa do Boavista conseguiu uma vitória por 30-34 e, por isso, irá estar na III Divisão Nacional da próxima temporada.

No entanto, para a equipa do Sporting de Espinho a esperança ainda não morreu, uma vez que se fala na eventual desistência de algumas equipas naquele campeonato o que levará, certamente, a Federação de Andebol de Portugal a repescar alguns dos conjuntos que estiveram nesta fase final, entre os quais o Sporting Clube de Espinho.

Eis a constituição da equipa liderada por Hugo valente: Diogo Oliveira e Dário Fernandes (guarda-redes); Vítor Soares, Filipe Meneses (9 golos), Bruno Antunes (3), Sérgio Gouveia (4), Bruno Marques, Alexandre Relvas (5), Bruno

Gonzaga, André Fragoso (2), Fernando Costa (1), André Sousa (1) e João Ramos (4).

Entretanto a equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho – Diogo Aguiar (guarda-redes); Francisco Relvas (3 golos), Pedro Câmara (4), Vasco Silva, João Fonseca (2), André Colmente (1), Rui Gonçalves (1), Miguel Ferreira, João Pinhal (8), Rodrigo Gouveia (12), Rui Rodrigues (2), Manuel Sousa (1), Ricardo Guimarães (4) e Mário Varela (2) – venceu o Penedono por 40-34 (20-17, ao intervalo).

Por fim os minis tigres – Bruno Aguiar e Bruno Couto (guarda-redes); Firmino Magalhães (3 golos), João Capela, Pedro Belinha, Pedro Oliveira, Pedro Sousa, Diogo Tavares, Mário Magalhães, Sérgio Magalhães (1), Tiago Fonseca, Bruno Lourenço (2), Ricardo Silva (7) e Frederico Queirós – perderam, em casa, com o S. Bernardo, por 13-17 (4-10, ao intervalo).

Manuel Proença



Feirense vence Torneio da Vila de Anta

Sporting de Espinho (de terceiro para) segundo

Realizou-se no fim-de-semana, na Piscina Municipal, o VI Torneio de Natação da Vila de Anta, enquadrado nas comemorações do aniversário da elevação de Anta a vila e que contou com a presença de catorze clubes convidados (por ordem de classificação final): CD Feirense (848 pontos), Sporting de Espinho (781), Sporting de Aveiro (617), Clube Galitos de Aveiro (541), CD Campinho – Albergaria (405), Estamos Juntos – S. João da Madeira (369), SA Águeda (367), CD Estarreja (333), Académico de Viseu (329), Gafanha da Encarnação (324), GC Vila Real (277), GD Mealhada (227), Benedita SCN (219) e Escola João Rocha – Vagos (153).

O Sporting de Espinho subiu um lugar na classificação por equipas relativamente ao ano anterior, subindo do terceiro para o segundo lugar do pódio.

A nível individual, nos infantis B masculinos, Luís Filipe Soares arrancou dois primeiros lugares nos 200 metros livres e 200m estilos e ficou em segundo nos 400m livres. João Branco obteve o primeiro lugar nos 100m livres e 100m mariposa. Rodrigo Monteiro alcançou o primeiro lugar nos 100m bruços e o segundo nos 100m costas. Bernardo Guedes ficou em quarto nos 100m e 200m livres.

Nos infantis A, André Costa não deu qualquer hipótese aos seus adversários, ao vencer todas as provas,

400m livres, 200m estilos e 100m mariposa. Bernardo Costa foi segundo nos 100m costas e 100m bruços.

Nos juvenis B, João Baptista obteve o segundo lugar nos 100m costas e 100m bruços, o terceiro nos 200m estilos e o quinto nos 100m mariposa. Pedro Reis ficou em terceiro nos 100m e 400m livres e em quarto nos 200m livres.

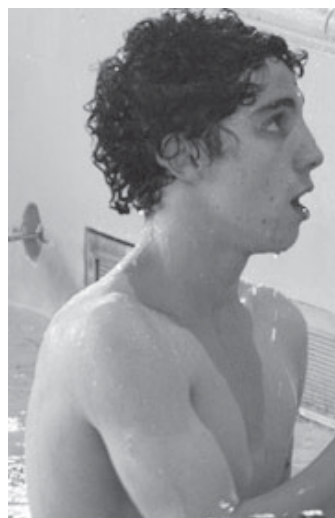
Nos juvenis A, o único tigre desta categoria foi Luís Miguel Soares, em quinto nos 100 e 400m livres, sexto nos 200m livres e nono nos 100m costas.

Nos juniores, também o único representante deste escalão foi Tiago Marques: segundo nos 50m bruços, terceiro nos 100m bruços e sexto nos 200m estilos.

Nos seniores, Pedro Costa ficou em primeiro nos 50m e 100m costas, em segundo nos 50m mariposa e em terceiro nos 100m mariposa. Luís Moreira foi terceiro nos 200m livres e quinto nos 50m livres.

A nível feminino nos infantis B, Catarina Lei foi a que distinguiu: primeira nos 200m livres e segunda nos 400m livres e 200m livres. Carolina Rocha: primeira nos 100m costas e em segunda nos 100m bruços. Sara Castelo: primeira nos 100m mariposa e terceira nos 100m livres.

Nos infantis A femininos, Salomé Monteiro destacou-se neste escalão: primeira nos 100m livres e segunda nos 200m livres e 400m livres. Sandra Gomes: segun-



da nos 200m estilos e terceira nos 100m bruços. Catarina Dias: quarta nos 100m costas e nadou extra-competição nos 100m bruços. Ana Rafaela Sousa: quinta nos 100m mariposa e nadou extra-competição nos 100m costas.

Nos juvenis A, a única representante deste escalão, Sofia Azevedo ficou no quarto lugar nos 100m livres e no quinto nos 200m livres e 100m costas.

Nos juniores B nadou somente Teresa Aires que conseguiu o primeiro lugar nos 50m mariposa, o segundo nos 200m estilos e o terceiro nos 100m mariposa.

Nos juniores A, Maria João Oliveira foi quinta nos 50m e 100m livres e oitava nos 200m livres.

Nos seniores, Raquel Lima nadou os 50m e 100m costas, obtendo o oitavo e o no lugares, respectivamente.

Por força do regulamento da prova, nadaram em extra competição: a sénior Ana Isabel Moreira que participou nos 100m e 200m livres; William Norio Fukunaga, juvenil B, nas provas de 100m costas e 200m livres; Ricardo Correia, infantil A, nos 100m livres e bruços; Carlos Gomes, infantil B, nos 100m livres e 100m bruços; Gustavo Silva nadou as provas de 100m bruços, 100m e 200m livres.

A estafeta masculina de 4x100 metros estilos alcançou o quarto lugar com Alexander Cardoso (costas), Tiago Marques (bruços), Pedro Costa (mariposa), Luís Moreira (livres) e a de 4x100m livres a quinta posição com Pedro Costa, Alexander Cardoso, Tiago Marques e Luís Moreira.

Em femininos, o terceiro posto nos 4x100m estilos com Raquel Lima (costas), Inês Dias (bruços), Teresa Aires (mariposa) e Maria João Oliveira (livres) e o quinto lugar nos 4x100m livres com Teresa Aires Ma-



**João Baptista,
(irmãs) Inês Dias
e Catarina Dias:
nadadores antenses
do Sporting de Espinho**

ria, Ana Isabel Moreira, Maria João Oliveira e Raquel Lima.

Em extra-competição, cinco estafetas de infantis do Sporting de Espinho. Nos infantis A masculinos, em 4x100m estilos, nadaram Bernardo Guedes (costas), Bernardo Costa (bruços), André Lima (mariposa) e Ricardo Correia (livres). Nos 4x100m livres nadaram André Costa, Bernardo Guedes, Ricardo Correia e Bernardo Costa. Nos infantis B, em 4x100m estilos, nadaram João Branco (costas), Rodrigo Monteiro (bruços), Luís Filipe Soares (mariposa) e Carlos Gomes (livres).

Nos infantis A femininas, em 4x100m estilos, nadaram Catarina Dias (costas), Sandra Gomes (bruços), Ana Rafaela Sousa (mariposa) e Salomé Monteiro (livres). Nos 4x100m livres nadaram Salomé Monteiro, Sandra Cristina, Ana Rafaela Sousa e Catarina Dias.

Após esta prova, João Baptista (juvenil) e João Branco (infantil B) obtiveram os mínimos para estarem presentes no Campeonato Nacional de Verão. João Baptista juntou aos 100m costas o tempo de admissão a estes campeonatos na prova dos 100m bruços. João Branco estreou-se neste torneio com o seu primeiro apuramento para os Campeonatos Nacionais da sua categoria, nas provas de 100m mariposa e 100m livres.

Nesta prova que se realiza para comemorar a elevação da freguesia a vila participaram três nadadores que representam Anta: João Baptista (juvenil) e as irmãs Inês Dias (sénior) e Catarina Dias (infantil).

Este torneio fica também marcado positivamente pela excelente organização da secção de natação do Sporting de Espinho, em colaboração com a Junta de Freguesia de Anta e da Associação de Natação de Aveiro.

Contou com a presença de várias personalidades, como Jorge Alves, em representação da Junta de Freguesia de Anta, Delfim Ribeiro, coordenador da Piscina Municipal de Espinho e em representação da Câmara Municipal de Espinho, Avelino Dias e o director técnico Jorge Crespo, em representação da Associação de Natação de Aveiro, que juntamente com a juiz-árbitro da prova, Viviana Mendes, fizeram a entrega de troféus.

No próximo fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho irá participar no Meeting Internacional do Porto, um dos mais importantes a nível nacional.

A natação tigre irá ser representada pelos nadadores João Baptista, Pedro Costa, Teresa Aires e Tiago Marques.

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078201001026658

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faço saber que se há-de proceder à venda por negociação

particular do bem abaixo designado, penhorado MARIA ROCHA DA SILVA, residente na Rua de Esmojães, n.º 353 - Anta - Apt.º 295 - 4500 Espinho, para pagamento de IRS.

BEM IMÓVEL

VERBA ÚNICA

Prédio Rústico da Freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, sito em Maçarico de Baixo, com a área de (ha) 0,055000, terreno destinado a cultura a confrontar do Norte - Serventia, do Sul - José Pinto Ferreira de Sá, de Nascente - António Cardoso e Poente - Joaquim Alves da Silva Nicolau, inscrito na matriz predial rústica sob o Artigo 1523, com o valor patrimonial de euros 12,57, tendo sido emitido parecer técnico nos termos da b) do n.º 1 do art.º 250 do CPPT no valor de euros 1925,00. Descrito na 2.º Conservatória do Registo Predial de St.ª Maria da Feira sob o n.º 2422/20091221.

O valor base para venda é de euros 1.347,50.

Acresce Imposto Municipal Sobre a Transmissão Onerosa de

Imóveis e Imposto de Selo.

O valor anunciado corresponde a 70% do valor atribuído não sendo aceites quaisquer propostas de valor inferior.

É fiel depositária do bem penhorado o executado o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.

É negociadora particular a sociedade ANTÓNIO POEJO - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA. com sede na Rua Manuel Ribeiro Pavia, n.º 8 c/v B CRUZ DE PAU 2845-121 AMORA.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 23 de Maio de 2011

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*
(TAT-II)

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200801029576 e ap.

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de ESPINHO.

Faço saber que, nos termos do Artigo 192.º e 239.º do

Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias, citando **MARIA ISABEL PAULINO DE MATOS**, NIF **165.156.910**, com última residência conhecida na Av.ª Sacadura Cabral, n.º 3054 - 4405 Arcozelo - Vila Nova de Gaia, na qualidade de cônjuge de **António José Pinto do Couto**, revertido da sociedade **A.Couto Unipessoal, Lda.**, para no prazo de trinta dias, seguintes aos dos éditos, contados a partir da data da publicação, pagar na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças, mediante guias a solicitar neste último a quantia de Euros 2.214,76 (**dois mil duzentos e catorze euros e setenta e seis cêntimos**)⁽¹⁾ e acréscimos legais, proveniente de IRC dos anos de 2007 e 2008, IVA do 3.º trimestre de 2008 e do 1.º e 2.º trimestre de 2009.

Fica ainda citada para no mesmo prazo de trinta dias, requerer o pagamento em prestações (art.º 196.º do CPPT), a dação em pagamento (art.º 201.º do CPT) ou ainda deduzir oposição judicial (art.º 203.º e 204.º do CPPT).

Fica, por último, notificada de que se procedeu à penhora dos **imóveis inscritos na matriz predial rústica da freguesia de**

Grijó, sob os artigos 2892 e 3225, para garantia de **pagamento da dívida tributária.**

Deste acto poderá reclamar, querendo, nos termos dos artigos 276.º do CPPT.

Findo o prazo dos éditos acima referidos, sem que tenha sido efectuado o pagamento da execução ou obtida a suspensão legal da execução por qualquer dos meios previstos na lei, a execução prosseguirá os seus termos legais, designadamente com o marcação de venda dos imóveis penhorados.

Espinho, 2011-05-30

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*
(TAT-II)

⁽¹⁾ Este valor não é definitivo, na medida em que os juros demora continuam a vencer por cada mês de calendário ou fracção e as custas são liquidadas em função da fase processual.

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02 (1.ª publicação)



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200701011359 e Ap.

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Espinho.

Faz saber que no dia 08 de Agosto de 2011, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, Espinho, se há-de proceder à abertura de propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código do Procedimento e do Processo Tributário (CPPT), dos bens abaixo designados, penhorados ao executado LUÍS RICARDO OLIVEIRA DA SILVA, residente no Lugar do Carcajedo, Pedorido, 4550 - Pedorido - Castelo de Paiva, para pagamento da dívida constante no processo de execução fiscal acima identificado.

Mais faz saber que correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, para no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base de venda é calculado nos termos do art.º 250.º do CPPT.

É fiel depositário dos bens Luís Ricardo Oliveira da Silva, residente no Lugar de Carcajedo, 4550 Pedorido - Castelo de Paiva, o qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre o dia 10-05-2011 e as 17,00 horas do dia 05-08-2011 (249.º/6 CPPT).

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues no Serviço de Finanças, até às horas abaixo mencionadas do dia 2011-08-08, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal) bem como o nome do Executado e n.º da venda.

BENS IMÓVEIS

Pelas 10,30 horas a venda n.º 0078.2011.47 com o valor base de 1.411,31 euros 1/11 ILÍQUIDOS E INDIVISOS DE UM PRÉDIO DESTINADO A HABITAÇÃO T3, DE 1 PISO, COM A ÁREA BRUTA DEPENDENTE DE 28,9800M2, ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE 65,7300M2, ÁREA TOTAL DO TERRENO 135,0000M2, ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO E ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO DE 94,7100M2, SITO NA AV.ª S. JOÃO DE DEUS, N.º 1560, MARINHA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE, SOB O ART.º 57. O VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO CORRESPONDENTE A PARTE INDIVISA É DE 2.016,16 EUROS. ESTÁ REGISTADO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO PELO N.º 3743/20110301.

Pelas 11,00 horas a venda n.º 0078.2011.48 com o valor base de 1.835,67 euros 1/11 ILÍQUIDOS E INDIVISOS DE UM PRÉDIO DE 1 PISO CONSTITUÍDA POR DUAS HABITAÇÕES "A" E "B", NOR/C DE UTILIZAÇÃO INDEPENDENTE, TIPOLOGIA T2, TENDO CADA HABITAÇÃO A ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE

35,0000M2 E ÁREA DE TERRENO INTEGRANTE 27,0000M2, SITO NA AV.ª S. JOÃO DE DEUS, N.º 1564, MARINHA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE, SOB O ART.º 1740, COM A ÁREA BRUTA PRIVATIVA TOTAL DE 70,0000M2, ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO 70,0000M2, ÁREA DE TERRENO INTEGRANTE DAS FRACÇÕES 54,0000M2 E ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 124,0000M2. O VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO CORRESPONDENTE À PARTE INDIVISA É DE 2.622,40 EUROS E ESTÁ REGISTADO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO COM O N.º 3622/20081223.

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor de base de venda atribuído (art.º 250.º do CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (art.º 253.º CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guias a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (art.º 256.º e CPPT e 898.º do CPC).

Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Espinho, 2011-05-10

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*
(TAT-II)

Daniel Silva e Bruno Dias "aquecem a noite" na Maia Atletismo do Rio Largo ao calor em terras do Douro

Cerca de oito mil pessoas a assistir, o Rio Largo participou na EDP 6.ª Meia Maratona Douro Vinhateiro, prova que tem a particularidade de abastecer os atletas com vinho do Porto, além da tradicional água. Com partida à mesma hora (11 horas de domingo – algo tarde devido ao calor), disputou-se a mini maratona, num percurso de seis quilómetros.

Apelidada de "a mais bela corrida do mundo" e tendo como madrinha Rosa Mota, campeã olímpica da maratona em 1988, a prova contou com 300 atletas estrangeiros inscritos.

Com um percurso totalmente plano, acessível a todos, a prova de 21 quilómetros, que decorreu na região demarcada

como a mais antiga do mundo, teve início na Barragem de Bagaúste, avançando pela linha do rio Douro e terminando na Avenida do Douro, no centro do Peso da Régua.

Para conhecer a melhor oferta da região, o programa incluiu um "show cooking", provas de vinhos do Douro, vinho do Porto e espumantes da região, organizado pela Turismo do Douro, Escola de Hotelaria e Turismo do Douro e a HTDouro.

Os doze atletas espinhenses que se deslocaram ao Douro obtiveram marcas não muito atractivas, mas tudo devido ao calor que se fez sentir no horário da prova, o que já começa a ser habito todos os anos. Destaque mesmo assim para

António Caneca, o primeiro espinhense a cortar a meta, destacado de Alan Couto que foi o segundo atleta do clube a ultrapassar a linha da chegada. "Valeu pela paisagem e pelo belo passeio e convívio do grupo."

Eis as classificações individuais do Rio Largo:

53.º António Caneca, 1h 18m 32s; 113.º Alan Couto, 1-25-27; 194.º Belmiro Rodrigues, 1-32-12; 197.º Joaquim Gomes, 1-32-19; 233.º Álvaro Reis, 1h34m34; 280.º Carlos Cardoso, 1-37-24; 285.º Ilídio Ribeiro, 1-37-24; 333.º Fernando Couto, 1-39-34; 458.º Carlos Ferreira, 1-45-48; 466.º Joaquim Camarinha, 1-46-11; 504.º Luís Rodrigues, 1-47-49; 636.º José Falcão, 1h53m59s.



Entretanto, dois atletas do Rio Largo participaram na primeira "Noite Quente da Maia" em pista ao ar livre e tornaram

a noite ainda mais quente com os resultados obtidos: ambos recordes pessoais. Apesar da marca de inscri-

ção, Daniel Silva não teve acesso à série mais rápida e como tal aproveitou esse contra tempo para provar que actualmente é dos melhores juniores em provas de velocidade ao ganhar a sua série. E não se ficando só pela vitória, conseguiu um novo máximo pessoal nos 200 metros planos, abaixo dos 24 segundos, o que lhe daria o nono lugar entre os melhores, a uma velocidade superior a 30 km/Hora.

Numa prova mais longa, Bruno Dias conseguiu também um novo máximo pessoal nos 1500 metros, retirando sete segundos ao seu anterior máximo.

No sábado, Daniel Silva viria a participar também numa prova de 400 metros extra na Maia, onde obteve mais um novo máximo pessoal, a uma velocidade de quase 28 km/hora.

Classificações:

200 metros – Daniel Silva, 23s71.

400 metros – Daniel Silva, 52s08.

1500 metros – Bruno Dias, 4m23s21.

Hóquei em campo da Académica de Espinho

Sem sorte... não há final!

A Académica de Espinho perdeu uma boa oportunidade para forçar a realização do terceiro jogo das meias-finais do play-off do Campeonato Nacional de hóquei em campo. Porém, um começo muito mau e alguma falta de sorte à mistura, acabaram (1-3 ante o Lousada) com a possibilidade dos pupilos de Justino Pereira continuarem a lutar pela presença na final.

Os mochos entraram algo nervosos e desconcentrados, falhando nas saídas de bola da sua defensiva e foi na sequência de uma destas jogadas que, logo aos 7 minutos, o Lousada inaugurou o marcador sem que

nada de especial tivesse feito para isso. Se nervosos estavam os espinhenses, ainda pior ficaram quando passados 5 minutos sofreram novo golo. Na realidade, daqui em diante só deu Académica e a já referida falta de sorte, pois após jogada combinada na marcação de um canto curto o ataque espinhense fez o mais difícil, falhar o golo. Não esmoreceram e aos 25 minutos do primeiro tempo, Hugo Gonçalves reduziu para os mochos. A toada atacante dos mochos foi-se acentuando e mais uma vez a sorte foi determinante quando Sérgio enviou uma bola ao poste já perto do intervalo.



A Académica de Espinho voltou a entrar mal, dando espaços aos durienses mas estes não os souberam aproveitar. Aos poucos os espinhenses lá voltaram a tomar conta do jogo e cada vez mais parecia que o golo do empate era uma questão de tempo. No entanto, a

bem escalonada defensiva lousadense ia chegando para as encomendas e reduzia a nada as investidas dos mochos.

O canto do cisne deu-se a dois minutos do fim quando a académica beneficia de um canto curto. Na sua transformação o guardião contrário defende

para a frente não surgindo nenhum academista para fazer a recarga e concretizar. Na sequência deste lance, o Lousada encetou rápido contra ataque que viria a ser coroado de êxito com a obtenção do terceiro golo forasteiro, sentenciando assim quer o jogo quer esta

meia-final do play-off.

Justino Pereira utilizou os seguintes jogadores: Márcio Marques, Ângelo Marques, Zé Catarino (cap.), Ricardo Oliveira, Luís Vieira, João Oliveira, Hugo Gonçalves (1 golo), Sérgio Sousa, Nine, Paulo Vieira e Jorge Santos.

INICIADOS TIGRES AO ATAQUE!

Os iniciados do Sporting de Espinho golearam por 5-1 o União de Lamas em jogo da I Divisão Distrital e que era de crucial importância para a equipa tigre, dado que em caso de derrota poderia pôr em causa o trabalho de toda a época.

Conscientes dessa responsabilidade, os jovens futebolistas do Sporting de Espinho apresentaram em campo uma grande atitude competitiva e uma vontade muito forte de vencer, tendo dominado o encontro do princípio ao fim.

Vitória inteiramente justa da melhor equipa, apenas podendo pecar ainda por escassa, face às inúmeras oportunidades de golo desperdiçadas.

Sob o comando técnico de Miguel Fernandes e José Pedro, alinharam (e marcaram) ps seguintes tigres: João Guimarães; Pedro Coelho, João Pinto (1), Jorge Silva e David Marques (1); Filipe Couto, João Silva e Miguel Pinto; Tiago Moreira (2), Igor Granja (1) e Rui Raposo. Jogaram ainda: Luís Basto, Sérgio Silva e Francisco Neto.

BAIXINHOS QUASE DE FÉRIAS

Para os campeonatos distritais da Associação de Aveiro, os infantis A foram a Fiães vencer por 5-3, depois de terem estado a perder por 3-2. Os benjamins A perderam contra o líder Anadia por 6-1, com muitos erros defensivos a marcar a diferença no marcador. Os Traquinas B venceram o Cucujães por 5-0.

Com o final dos campeonatos a acontecer, algumas equipas da parceria Anta/Baixinhos têm participado em torneios e em encontros amigáveis. Os iniciados foram a Paços de Brandão realizar um triangular, vencendo um jogo e perdendo outro. Os infantis B perderam em Cassufas contra o Feirense. Por fim, os Benjamins B venceram, também em Cassufas, o União de Lamas.

Anta/Baixinhos, 1 Anadia, 6

Benjamins A: Miguel, Tomás, Rui, Diogo, Dinis, Vítor e

Mota; Jogaram ainda Nuno, Vitor Frutuoso, Simão, José Rafael e J. Miguel.

Os antenses não conseguiram evitar a goleada contra um dos candidatos ao título. Com uma entrada de rompante, a equipa forasteira já vencia por 2-0 aos 5 minutos. A equipa antenses facilitou ainda mais a tarefa cometendo demasiados erros que foram sendo aproveitados e ao intervalo o resultado era de 4-0. Na segunda parte, e ate aos 10 minutos, os antenses tentaram encurtar a diferença mas apenas conseguiram um golo. Ate final assistiu-se a mais dois golos.

Anta/Baixinhos, 5 Cucujães, 0

Traquinas A: Rafa, Benigno, Nana, João Martins, João Carlos, Ruben, Quinta; jogaram ainda Rui Giro, Vasco, Zenha, Lourenço e Nuno André.

Marcadores: Vasco, Nuno (3) e Zenha.



Com a equipa na máxima força e embalados pelo excelente participação no Torneio Dragon Force, onde obtiveram excelente segundo lugar, os Traquinas A de Anta golearam o Cucujães por 5-0.

Foi através de um jogo ofensivo e a toda largura do terreno que as oportunidades foram

surgindo chegando ao intervalo com uma vantagem de dois golos.

Na segunda parte com a sua linha defensiva bastante acertada e com grande espírito de entreatajuda o Anta manteve o jogo com um só sentido e os golos apareceram naturalmente.

ELEIÇÕES NO CRUZEIRO DE SILVALDE

A Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde vai realizar no dia 10 de Junho, pelas 21.30 horas, na sua sede, em Silvalde, uma Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta

da assembleia-geral anterior; Eleição de novos corpos gerentes para 2011/2012.

A Assembleia terá início à hora marcada com a presença da maioria absoluta dos sócios ou 30 minutos depois com qualquer número de associados.

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02 (1.ª publicação)



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.25

Prédio Urbano em propriedade total, com 3 pisos, sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, afecto a habitação, T4, sito na Rua da Nave - Silvalde, a confrontar do Norte com Mário Alberto Azevedo Rebelo, a Sul - Rua da Nave, Nascente - António Fernandes da Silva Pereira Lda e de Poente - Herdeiros Joaquim Pinto Oliveira. Área total do terreno 250.0000m². Área de implantação do edifício 178,2500m². Área bruta de construção 420,4500m², Área bruta dependente 28,300m² e Área bruta privativa 392,1500m², inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Silvalde sob o artigo 2726 e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 1573/20010625, com o valor patrimonial de euros 283.870,38.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA, 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo

Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) RUI GUIMARÃES CORREIA, residente em SILVALDE que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10.00 horas do dia 2011-05-25 e as 10.00 horas do dia 2011-08-16.

O valor base da venda (250.º do CPPT) é de Euros 198.709,27.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10.30 horas do dia 2011-08-16 procedendo-se à sua abertura pelas 10.30 horas do dia 2011-08-16, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo da entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das

sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001007092 (e apensos)
NIF/NIPC: 143230891
Nome: RUI GUIMARÃES CORREIA
Morada: R. DA NAVE N 339 - SILVALDE - SILVALDE

2011-05-24

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) Armando Carneiro Costa

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02 (1.ª publicação)



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.31

Serv. Finanças VILA NOVA DE GAIA-3. - [3581] Freguesia S. Félix da Marinha – Uma casa térrea destinada a habitação com cave de 7 divisões. R/C de 8 divisões e quintal. Tem a área bruta privativa de 251,4000m², a área bruta de construção de 251,4000m², a área de implantação do edifício de 140,0000m² e área total do terreno de 163,5000m². Fica situada na Av.ª Sacadura Cabral, n.º 3312, Lugar da Granja, está inscrita na matriz predial urbana da freguesia de S. Félix da Marinha sob o art.º 172, com o valor patrimonial tributário de 85.580,00 euros e esta registada na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia com o n.º 2362/20050225.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA, 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo

Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS, residente em ESTORIL que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 15.10 horas do dia 2011-05-19 e as 17.00 horas do dia 2011-08-09.

O valor base da venda (250.º do CPPT) é de Euros 57.806,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10.30 horas do dia 2011-08-10 procedendo-se à sua abertura pelas 10.30 horas do dia 2011-08-10, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo da entrega das propostas, mediante guia a

solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078200601001183
NIF/NIPC: 126628998
Nome: ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS
Morada: R. DO MINHO - LOTE 1 - 2 C - ESTORIL - ESTORIL

2011-05-19

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) Armando Carneiro Costa

Com jogo de velhas glórias do futebol e jantar João Carlos homenageado no sábado

João Carlos será alvo de uma homenagem no sábado, numa iniciativa da secção do futebol veterano do Sporting de Espinho.

Para as 16h30, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, está agendado um jogo de velhas glórias futebolísticas, com Paulo Meireles,

Fernando Gonçalves, Manuel Gonçalves, Canelas, Eliseu, Amândio Barreiras, Manel da Laura e Silvino, etc.

E para as 20h30 está marcado um jantar de confraternização no Centro Social Luso Venezuelano, com

muitas surpresas e já com 200 presenças confirmadas, decorrendo as inscrições na sede do Sporting Clube de Espinho, na Junta de Freguesia de Espinho, nos restaurantes Espinho Mar e Maragato, na Casa João Carlos e junto dos elementos que compõem a secção tigre de futebol veterano.

João Carlos Aluai da Silva nasceu a 24 de Junho de 1953, na freguesia de Silvalde e foi no Sporting Clube de Espinho que, ainda em tenra idade, o então promissor médio centro iniciou na época de 1968/69 o seu percurso futebolístico nas

camadas jovens.

Na época de 1970/71 foi chamado a representar com enorme sucesso a equipa sénior do Sporting de Espinho, que representou durante vinte anos, sete dos quais na I Divisão.

Clubes como Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Sporting Clube de Braga, entre outros, tentaram por diversas vezes contratá-lo, mas sem sucesso. A única camisola que envergou enquanto jogador profissional de futebol foi a dos tigres. E certamente que não foi por falta de ambição, mas sim por

estar muito agarrado às suas gentes, à cidade de Espinho e ao seu Sporting de Espinho.

Em 1987, João Carlos fez a sua última época de tigre ao peito, uma despedida difícil e sentida de um grande homem e atleta que por opção própria fez questão de representar única e exclusivamente o Sporting de Espinho.

A 11 de Junho de 2007 foi deliberada pela Câmara Municipal a atribuição da Medalha de Valor Desportivo em Ouro da Cidade de Espinho.

Lúcio Alberto

ESPÍRITO VETERANO

Este foi o primeiro jogo amigável disputado por estas duas equipas veteranas. Um jogo que não se adivinhava nada fácil para a equipa da casa, dado o valor e alguma "juventude" da equipa gaiense. Uma partida de futebol, muito bem disputada de parte a parte, mas com sinal mais para o conjunto espinhense que numa tarde inspirada protagonizou uma exibição muito convincente e compacta.

te e compacta.

Tanto no primeiro tempo como no segundo tempo, o Sporting de Espinho realizou uma actuação muito segura por parte de todo o seu sector defensivo, um meio-campo prático, a jogar e a servir de forma inteligente a dupla (mortífera) de avançados espinhenses que só à sua conta fizeram os quatro (belos) golos que serviram para levar de vencida com toda a justiça o Avintes. O desnível verificado no resultado final, dá a sensação de uma enorme diferença de valores entre as duas equipas, o que não é de

todo verdade... é futebol.

Futebol à parte, os veteranos do Avintes que já dentro de campo tinham revelado um enorme espírito de grupo, na terceira parte foram de facto incedíveis e grandiosos, demonstrando o verdadeiro "espírito veterano".

Sp. Espinho, 4 - Avintes, 0

Jogo no Complexo Desportivo "O Diploma", em Espinho. Árbitro: José Brandão.

Sporting de Espinho – Ricardo; Canelas (cap.), Nené, Maga e Zenha; Calisto, Maia, Luís Costa e Couto; Paulo Men-

des e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: André, R. Vieira, Fernando Gonçalves, Sarabando, João e Jorge Marques.

Treinador: Sarabando.

Avintes – André Silva; Tony, Basílio, Alinho (cap.) e Fernando; Conceição, Abel, Tó Manel e Zé António; Zé Carlos e Ferreira II.

Jogaram ainda: Jorge, Carvalho, Júlio, Ferreira I, C. Gomes e Zé Fernandes.

Treinador: Carlos Gomes.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Paulo Mendes (2) e Luís Montenegro (2).



Foto MP

Décimo título de voleibol do INATEL

"Os Mochos" campeões nacionais

A equipa de voleibol espinhense de 'Os Mochos' revalidou, e pela décima vez na sua história (nos 11 anos de existência deste troféu) este sábado, o título de campeão nacional do INATEL (voleibol indoor), disputado em Viseu. 'Os Mochos' levaram de vencida, na final, a equipa de Lisboa dos "Serviços do IVA", por 3-0.

Esta equipa espinhense, com mais este título, poderá

voltar a ser a escolhida pelo INATEL como representante da Fundação Inatel-Portugal, nos Jogos Mundiais da Confédération Sportive Internationale du Travail (CSIT), a realizar no Brasil em 2013, e quem sabe, conquistar esta prova de nível mundial pela segunda vez.

O presidente da Direcção de 'Os Mochos', António Melo, não escondeu a sua felicidade e o orgulho pela conquista do

10.º título nacional nos 11 anos de história deste troféu e afirma que "o passado e a postura de alguns dos nossos atletas, ajuda a perceber o êxito deste grupo". Um grupo que, segundo António Melo, "é formado na sua maioria por 'ex-profissionais', que deixaram de receber e passaram a pagar, para poderem continuar a praticar as modalidades que tanto gostam".

António Melo diz que "o único apoio que recebemos é a cedência das instalações da Nave Polivalente, duas vezes por semana, pois tudo o resto (inscrições, seguros, deslocamentos, estadias, bolas, etc. ...) saímos da algebeira".

O presidente de 'Os Mochos' fez questão de anunciar que "este triunfo é inteiramente dedicado a todos aqueles que tem contribuído para o êxito

GONÇALO OLIVEIRA, MARIA TAVARES E RITA SILVA VITORIOSOS – ESPINHO TÊNIS JOVEM 2011



Gonçalo Oliveira (Sub-16) recebeu o prémio das mãos de Vítor Sousa (organização)

Gonçalo Oliveira, do Clube de Ténis de Portimão e Rocha e Maria Tavares do Sport Clube do Porto (Sub-16) e Rita Moreira da Silva, da Escola de Ténis da Maia (Sub-12 femininos), foram os grandes vencedores das provas do Espinho Ténis Jovem que se disputaram este fim-de-semana no Complexo de Ténis de Espinho.

A final de Sub-12 masculina acabou por ficar adiada, devido à chuva e deverá ter sido disputada ontem já depois do fecho da edição.

Numa prova que reuniu, em Sub-16 de nível B, 25 atletas masculinos e 10 femininos e em Sub-12 de nível C, 24 atletas masculinos e seis femininos, o destaque foi para a grande competitividade e o nível de jogo praticado pelos tenistas.

Gonçalo Oliveira, do Clube Ténis de Portimão e Rocha (Sub-16 masculinos) venceu por 6-2 e 6-1, na final, o atleta Lucas Nogueira, do Sport Clube do Porto. Nos Sub-16 femininos, Maria Tavares, do Sport Clube do Porto bateu, na final, a atleta Inês Teixeira, do Vulcanense Futebol Clube, por 6-1 e 6-2.

Em Sub-12 femininos, Rita Moreira da Silva, da Escola de

Ténis da Maia, venceu a atleta Gaby Valente, do Clube Desportivo do Furadouro, por 4-1 e 5-4.

O evento prossegue esta semana, tendo início a prova de nível A de Sub-12 para a qual estão inscritos 45 dos melhores jogadores do escalão.

A edição deste ano do Espinho Ténis Jovem (a sétima) terá o seguinte calendário para esta semana:

Juventude 2011 – Sub-12 – A – Depois da qualificação realizada ontem, inicia-se hoje, até dia domingo, o quadro principal.

Cidade de Espinho +35 e +45 – A – Qualificação na sexta-feira e no sábado e quadro principal no sábado e no domingo.

Circuito CTE Juvenil 2011 – 3ª Etapa – Sub-14 e Sub-18 – C – Quadro principal no sábado e no domingo.

Jovem 2011 – Sub-16 – A – Qualificação na segunda-feira (dia 6) e quadro principal de 7 a 10 de Junho.

Circuito CTE Juvenil 2011 – 4ª Etapa – Sub-12 e Sub-16 – C – Quadro principal a 9 e 10 de Junho.

Manuel Proença

desta instituição, este ano em especial ao atleta João Brenha".

Por fim, António Melo deixou "os nossos sinceros agradecimentos, pelo precioso e habitual apoio da Câmara Municipal de Espinho, Fundação Inatel – Portugal e o 'Wine On Time' (www.wineontime.pt), o nosso patrocinador.

A equipa de 'Os Mochos' que jogou a final de Viseu foi a seguinte:

João Brenha, Rui Mota, Rui Lima, Pedro Morais, Hugo Guimarães (Simplício), Rui Sérgio, Paulo Brenha, Alcideu Faria, Pedro Correia, Pedro Teixeira, Paulo Mello (Paullão), Luís Sil-

va, António Melo e Artur Silva (técnico).

Para além destes atletas, fizeram parte da equipa ao longo do ano, Hélder Marçal, João Ferreira, João Sabença, Armando Brandão, Alexandre Afonso, Filipe Vito, Miguel Ferreira e Manuel Gomes Almeida.

Na cerimónia de entrega dos troféus, foram distinguidos, ainda, os atletas da equipa espinhense, João Brenha (melhor atleta da prova), Pedro Teixeira (melhor libero da prova) e no melhor seis base, João Brenha, Paulo Brenha, Paullão e Rui Sérgio.

Manuel Proença

Clariano Ferreira de Almeida

✠ Missa do 30.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro e neta, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, na próxima quinta-feira, dia 9, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**América de Oliveira Guerra**

06/06/1911 – 06/06/2011

Na passagem do 100.º aniversário natalício sua família recorda-a com saudade.
A família

**✠ Maria Elvira Rodrigues Pinto**

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filha, genro e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada uma missa por alma do seu ente querido, dia 5, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (03) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Sábado (04) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 2273403521
Domingo (05) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 22734033
Segunda (06) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (07) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (08) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (09) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

«Defesa de Espinho» – 4131 – 2011-06-02



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Gaveto da Rua Ernesto Gonçalves com a Rua da Igreja, número 1133 SEIXEZELO - VILA NOVA DE GAIA

A cargo da Notária: **Márcia Almeida Rola**

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número 31-A de folhas 111 a folhas 113, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e sete de Maio do ano em curso, na qual:

A) **ARMANDO ALVES DA SILVA** casado com Ana Maria Pereira de Oliveira, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Guetim, concelho de Espinho, residente na Rua da Serra, número 203, freguesia de Perozinho, deste concelho, contribuinte fiscal número 180767976; e

B) **ARMINDA ALVES DA SILVA** e marido **MANUEL MARQUES DE ALMEIDA**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da mencionada freguesia de Guetim, onde residem na Rua General Humberto Delgado, número 138, ele da freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, contribuintes fiscais números 186796854 e 154037060, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, na proporção de metade indivisa para o primeiro e a restante metade indivisa para os segundos, do seguinte prédio:

URBANO – composto por prédio de rés-do-chão, destinado a habitação esquerdo e direito, sito na Rua das Manas, números 106 e 124, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, com a área coberta de cento e oitenta metros e noventa decímetros quadrados e área descoberta de trezentos e trinta e oito metros e cinquenta decímetros quadrados, do qual foi feito o pedido para actualização na matriz, em catorze de Março do corrente ano, no Serviço de Finanças de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 253, com o valor patrimonial de Euros 24.575,26 e atribuído de setenta e um mil quatrocentos e quarenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Espinho.

O certo, porém, é que os justificantes, não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse, por partilha verbal, por óbito de seu pai, Manuel Gonçalves da Silva, residente que foi no lugar de Souto, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis.

Não obstante isso, eles, justificantes, têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto durante mais de vinte anos, até à presente data.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles, justificantes, adquiriram o referido prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado por meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Seixezelo – Vila Nova de Gaia, vinte e sete de Maio de dois mil e onze.

A Notária,
(Lic. Márcia Almeida Rola)

✠ José Carlos da Silva Pereira Barbosa

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, quarta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 2 de Junho 2011



Fernanda Alves de Oliveira - esposa
 Sílvia Maria Oliveira Barbosa - filha
 António José Oliveira Barbosa - filho
 Marco Cide Moreira Reis - genro
 Olinda Rosa Gonçalves Araújo Barbosa - nora
 Rafael Araújo Monteiro Barbosa - neto
 Tomás Barbosa Moreira - neto

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE (Bairro Piscatório, casa 34)

**Manuel Zagala Pereira Cabeleira**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 2 de Junho de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ Maria Aurora Rodrigues dos Santos Teles

ANTA - ESPINHO

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, neta e demais família vêm por este e único meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, dia 2, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já e de igual modo a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Vila de Anta, 2 de Junho de 2011



PLACO - FUNERÁRIA DE J. GOMES, LDA. - ARCOZELO - GAIA

✠ Eduardo Rodrigues Lopes

SILVALDE (Quinta da Marinha)

(Cantoneiro)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela da Nossa Senhora do Mar. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 2 de Junho de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA
DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico **VÍTOR LANCHÁ** Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
obrigado pela preferência

DEFESA ESPINHO
vende-se no **Café Europa** (Silvalde)

**Ricardo Oliveira Marques**

Missa do 1.º Aniversário

AUSÊNCIA

*Num deserto sem água
 Numa noite sem lua
 Num país sem nome
 Ou numa terra nua*

*Por maior que seja o desespero
 Nenhuma ausência
 é mais funda do que a tua.*

S.M.B.A.

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de Junho, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a presença.





Julio Iglesias, Celeste Violas e Manuel Violas



Manuel Violas, Ilídio Pinho e Filipe Menezes assistiram ao espectáculo de Julio Iglesias no Casino Espinho com uma assistência de meio milhar e que antecedeu a actuação do cantor romântico no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, e os dois concertos programados, na digressão "Starry Night World Tour"



Helena do Couto Violas, Miguel e Belicha Veiga

Salão Atlântico repleto de ilustres Julio Iglesias em concerto intimista no Casino Espinho

Na sexta-feira, Julio Iglesias apresentou-se no Casino Espinho num concerto muito especial, integrado na tournée "A Starry Night World Tour".

Mais de 500 pessoas marcaram presença no Salão Atlântico para um concerto intimista repleto do romantismo e carisma, durante o qual o artista não só cantou e encantou, como também presenteou a plateia com a presença de dois dos seus filhos mais novos, que subiram ao palco. Fizeram-se ouvir canções como "La Carretera", "Divorcio", "Me Va Me

Va" e "Manuela", entre muitos outros êxitos do mais romântico cantor latino.

Uma plateia emocionada assistiu ao primeiro concerto desta tournée em Portugal, na qual marcaram presença nomes como Luís Filipe Menezes e Teresa Barbosa, Estela Barbot, Miguel e Belicha Veiga, Miguel e Maria Antónia Cadilhe, Arlindo e Inês Costa Leite, Ilídio e Maria Emília Pinho, Pinto Moreira e Paula Sá Couto e Zito Esteves, entre muitos outros, convidados de Celeste Violas, amiga de longa data do artista.



Julio Iglesias com os filhos no Casino Espinho



THE BEST MUSICAL NO CASINO ESPINHO ATÉ 26 DE JUNHO

A fantástica produção Solverde, inspirada numa fusão entre o melhor dos espectáculos da Broadway com os maiores greatest hits discográficos e êxitos cinematográficos que marcaram as várias décadas entre os anos 30 e 80, continuará em exibição no Casino Espinho até ao dia 26 de Junho.

De quarta-feira a domingo, o restaurante Baccará serve de cenário aquele Jantar-Espectáculo que conta com os acordes da Banda Spray como preâmbulo do "The Best Musical", um show coreografado por Sergei Denisov que conta com um elenco de 14 bailarinos para dar cor e movimento a êxitos interpretados por James Brown, Tina Turner ou Michael Bublé e temas de películas como "Spider Man" ou "Cabaret".